



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL Ano 2009

**Diamantina
2010**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

República Federativa do Brasil

Presidente: Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério da Educação

Ministro: Fernando Haddad

Secretaria de Educação Superior

Secretária: Maria Paula Dallari Bucci

Reitoria

Reitor: Pedro Angelo Almeida Abreu

Vice-Reitoria

Vice-Reitor: Donaldo Rosa Pires Júnior

Gabinete da Reitoria

Chefe: Fernando Ramos Borges

Órgãos de Deliberação Superior

Secretária: Hélida Maria Martins Lopes

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Pró-Reitor: Herton Helder Rocha Pires

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Pró-Reitor: Claudenir Fávero

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitor: Valter Andrade de Carvalho Júnior

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitor: Alexandre Christófaros Silva

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitor: Fernando Afonso Ferreira Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Pró-Reitor: José Geraldo das Graças



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Comissão Própria de Avaliação

Presidente

Leila Aparecida da Silva

Vice-Presidente

Alexandre Henrique Amado da Matta

Representantes docentes

José Sebastião Cunha

Maria Consolação Rocha

Maria Neudes de Oliveira

Marivaldo de Carvalho

Rosana Cambraia

Representantes discentes

Clinascia Rodrigues Rocha Araújo

Fernando Roberto Figueiredo Leite

Sociedade Civil

Aneuzimira Caldeira

Maria Helena Almeida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
1.1 A Instituição	06
1.2 Visão, missão e valores.....	08
2 HISTÓRICO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	08
3 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	10
4 A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO	10
4.1 Ensino da graduação.....	10
4.2 Pesquisa e pós-graduação.....	12
4.2.1 Integração da pós-graduação com a graduação.....	15
4.2.2 Relação dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	16
4.3 Extensão.....	18
5 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	20
5.1 Objetivos gerais do Plano de Comunicação.....	21
6 AS POLÍTICAS DE PESSOAL E DE CARREIRA DOS SERVIDORES	22
7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	22
8 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	23
8.1 Diretoria de Assistência Estudantil.....	24
8.2 Diretoria de Assuntos Comunitários – DAC.....	25
8.2.1 Programa Conviver.....	25
8.2.2 Serviços Especializados.....	26
9 O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2009	28
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	31
ANEXO A	32
ANEXO B	44
ANEXO C	54
ANEXO D	64



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

1 Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) em sua gestão ano 2009/2011, apresenta seu terceiro relatório de autoavaliação referente ao ano de 2009. O presente processo constitui do segundo ciclo de autoavaliação interna e envolveu os diferentes segmentos da comunidade Universitária como estudantes, técnico-administrativos e docentes, tendo pela primeira vez a participação da comunidade externa. Esse relatório sinaliza para o interesse pelo aperfeiçoamento das condições do ensino, pesquisa, extensão e de trabalho a serem alcançados pela Universidade.

Como o objetivo de atender as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UFVJM desenvolve um trabalho de construção de uma cultura de avaliação para aprimorar o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção de uma Universidade cada vez melhor. Privilegiando a busca de sua identidade como Instituição Federal de Ensino Superior que passa por um processo crescente de desenvolvimento.

Consciente de sua missão e responsabilidade social a UFVJM busca em seu processo de avaliação encontrar os elementos necessários para aperfeiçoar a sua atuação, objetivando aperfeiçoar o atendimento a sua comunidade acadêmica e a região onde se encontra inserido. Um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua realidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

1.1 A Instituição

Fundada em 30 de setembro de 1953 por Juscelino Kubitschek de Oliveira e federalizada em 17 de dezembro de 1960, a Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (Fafeod) transformou-se em Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid) em 04 de outubro de 2002, que foram elevadas à condição de Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri em 06 de setembro de 2005, tendo sido publicada a transformação no Diário Oficial da União em 08 de setembro de 2005, através da Lei nº 11.173, de 06 de setembro de 2005.

Sediada no município de Diamantina, MG é uma autarquia federal de ensino superior que apresenta três Campi, sendo dois em Diamantina, o Campus I, situado no centro da cidade e o Campus JK, situado à BR 367, a 8 km da cidade, ambos no Vale do Jequitinhonha, compostos pelas Unidades Acadêmicas: Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) e Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET), Faculdade de Ciências Humanas (FCH), Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) e o Instituto de Humanidades (IH) e o Campus Avançado do Mucuri, sediado na Cidade de Teófilo Otoni, Vale do Mucuri, composto pelas seguintes Unidades Acadêmicas onde funciona a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FCSAE) e o Instituto de Ciência e Tecnologia do Mucuri (ICTM).

Para contribuir com o desenvolvimento científico cultural sustentável das regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a UFVJM:

- Prepara gerações na educação superior, levando em consideração os conteúdos atualizados do conhecimento, a inovação científico-tecnológica, os aspectos ambientais e a equidade social;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Promove a presença nas regiões desses Vales através da expansão das atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento científicotecnológico em localidades que demandam esse atendimento para se desenvolverem;
- Compromete-se com a qualidade do ensino, com a humanização institucional e com a preparação dos recursos humanos em todos os seus níveis para exercerem com eficiência as suas funções.

Reconhecida como possuidora de ensino superior de qualidade, a UFVJM conta atualmente com aproximadamente de 500 servidores, técnico-administrativos e docentes, 4.077 alunos de graduação, distribuídos em 32 cursos com projeção de chegar em 2011 com suas 4.385 vagas preenchidas.

Hoje, em franca expansão, certamente virá contribuir com a eficaz educação em Minas e no País beneficiando, sobremaneira, as comunidades dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e regiões circunvizinhas, fazendo da UFVJM, um canal importante e vital para o seu desenvolvimento, oportunizando assim, melhores condições de vida para seus habitantes. Aos poucos, a UFVJM vai tornando-se imprescindível para o desenvolvimento sócio-econômico das regiões envolvidas, uma instituição moderna, inserida na sociedade e com um rico patrimônio de parcerias locais, nacionais e internacionais.

Assim o desafio assumido é o de consolidar as conquistas e continuar expandindo responsavelmente a Universidade, atentos ao projeto de inclusão social, ampliando vagas e cursos e, assim, democratizando o acesso.

Entendemos como necessário, fundamental, que o Governo Federal assegure os pré-requisitos básicos, em termos de recursos humanos suficientes, financiamento adequado para manutenção e os necessários investimentos na infra-estrutura de ensino e pesquisa.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

1.2 Visão, missão e valores

Sua visão é estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

Possui a missão de produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional, através de valores éticos, da responsabilidade socioambiental, democracia, liberdade e solidariedade.

2 Histórico do processo de avaliação institucional

A UFVJM realizou sua primeira Auto-Avaliação em setembro de 2005, e aguardou a visita in loco da Comissão de Avaliação Externa da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) (prevista para os meses seguintes à auto-avaliação), que ocorreu em novembro de 2007. A Instituição passou pelas duas avaliações previstas para a primeira etapa do SINAES, sistema esse instituído em 2004 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O Relatório de Avaliação Externa, concluído em 27 de fevereiro de 2008, apresenta a realidade da UFVJM frente aos processos contínuos de ampliação pelos quais a instituição passa desde 1998. Ambos os relatórios interno (2005) e externo (2008), servem de base para novas avaliações e já se encontram anexados ao ambiente eletrônico do SINAES, gerido pelo Pesquisador Institucional.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Diante do resultado da Avaliação Externa Institucional, realizada in loco na UFVJM em novembro de 2007 e das recomendações feitas, a Universidade buscou atuar em cada uma das recomendações feitas como fica demonstrado no atual relatório de autoavaliação.

Dentre as ações realizadas estão sobre as dez dimensões de avaliação do SINAES:

- Dimensão 1: Deu-se maior agilidade nas ações de construção do PDI, que encontrasse em fase de aprovação pela comunidade acadêmica.
- Dimensão 2: Buscou-se maior integração nas ações administrativas do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Dimensão 3: Buscou-se explorar melhor as potencialidades dos variados cursos da Universidade, de forma interdisciplinar, através de projetos de extensão e pesquisa.
- Dimensão 4: Foi disponibilizada uma versão on-line e atualizada do “Jornal da UFVJM” melhorando a comunicação com a comunidade.
- Dimensão 5: Aprovou-se resoluções abrangendo as políticas de capacitação e de contratação de pessoal.
- Dimensão 6: Buscou-se através das ações da Diretoria de Comunicação minimizar as deficiências de comunicação e divulgação entre os *Campi* universitários.
- Dimensão 7: Ações foram realizadas para otimizar a construção das instalações definitivas da Universidade no *Campus II (Campus JK)* e *Campus Avançado* do Mucuri.
- Dimensão 9: Foi ampliada a oferta de auxílios e bolsas de assistência estudantil, além de políticas de apoio aos discentes.
- Dimensão 10: Desenvolveu-se ações institucionais para captação de recursos e efetivação de ações político-administrativas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

3 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A UFVJM, no momento, ainda não conta com um Plano de Desenvolvimento Institucional adequado a sua atual realidade. Preocupada com isso, a Universidade buscou através do seu Conselho Universitário (CONSU) constituir uma comissão (designada pela Portaria nº 1530 de 25 de novembro de 2009) responsável por sua elaboração. Esta comissão foi constituída por professores representantes de todos os departamentos de cursos e por representantes técnico-administrativos da Universidade.

Atualmente, o PDI encontra-se em fase de avaliação pela comunidade acadêmica para então ser apresentado ao CONSU para apreciação.

4 A política para o ensino, pesquisa, extensão

4.1 Ensino de graduação

Fonte das informações: Pró-reitoria de Graduação da UFVJM

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri desenvolve um conjunto de atividades administrativas e pedagógicas, direcionadas aos Cursos de Graduação. A PROGRAD é responsável pela política do ensino de graduação e pelo gerenciamento do sistema acadêmico.

A Pró-Reitoria de Graduação exerce suas funções através de suas divisões administrativas:

- Divisão de Registro e Controle Acadêmico - DRCA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Divisão de Assuntos Acadêmicos - DAA
- Divisão de Apoio Pedagógico - DAP

A UFVJM oferece os seguintes cursos de graduação:

- Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Ciências Biológicas, Agronomia, Zootecnia, Engenharia Florestal, Química, Educação Física, Sistema de Informação, Turismo, Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Bacharelado em Humanidades, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Letras/Espanhol, Letras/Inglês, Geografia, História e Pedagogia no campus de Diamantina;
- Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Matemática, Serviço Social, Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Hídrica, Engenharia de Produção no campus de Teófilo Otoni.

Os estudantes poderão ingressar em um dos 32 cursos de graduação da UFVJM por meio de:

- Processo Seletivo de Avaliação Única: Com aproveitamento da nota do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, essa modalidade oferece possibilidade de entrada no 1º e no 2º semestre de cada ano, sendo necessário para tanto a inscrição no processo seletivo para o qual o candidato pretende concorrer.
- Processo Seletivo por Avaliação Seriada – SASI: Essa modalidade de vestibular seriado é realizada no final de cada um dos três anos do Ensino Médio, sendo aproveitada a nota do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM na terceira etapa, que equivale à prova do terceiro ano do Ensino Médio.

Assim, para o processo seletivo para o 2º semestre de cada ano, 100% das vagas destinadas são preenchidas de acordo com o aproveitamento do ENEM. Já para



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

o processo seletivo para o 1º semestre do ano seguinte, 50% serão preenchidas com aproveitamento do ENEM e 50% através do SASI.

- Educação a Distância – EAD: Através de edital próprio são disponibilizadas vagas nos cursos de Bacharelado em Administração Pública e Licenciaturas em Física, Química e Matemática. A UFVJM reserva 60% das vagas das Licenciaturas ofertadas via EAD para professores em exercício na Educação Básica da Rede Pública de Ensino.
- Transferência: São disponibilizadas vagas para Transferência de alunos de outras Instituições de Ensino Superior para a UFVJM no limite das vagas remanescentes dos Cursos de Graduação. O Candidato deve estar regularmente matriculado em curso superior igual ou de área afim ao curso pretendido. Resolução nº 10 – CONSEPE, de 16.05.2008. À época, o Edital de Transferência será disponibilizado para o 1º e 2º semestre.
- Obtenção de Novo Título: As vagas não preenchidas pelo processo de Transferência serão disponibilizadas para o processo de Obtenção de Novo Título. A seleção dos candidatos será feita mediante aplicação de provas discursivas, para áreas de conhecimento específicas de cada curso, de acordo com o Processo Seletivo de Avaliação Única de UFVJM. Resolução nº 10 – CONSEPE, de 16.05.2008. À época, o Edital de Obtenção de Novo Título será disponibilizado para o 1º e 2º semestre.

4.2 Pesquisa e pós-graduação

Fonte das informações: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFVJM

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) tem a concepção de que para a UFVJM alcançar sua meta de conquistar uma posição de destaque no cenário da educação superior em nível nacional é fundamental o incentivo e o crescimento das atividades de pesquisa dentro da instituição. A pesquisa científica, uma vez que busca



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

responder perguntas ainda não respondidas ou resolver problemas ainda não resolvidos, acaba agregando muito conhecimento atualizado. Com isso, um professor que se envolve com pesquisa aprimora seus conhecimentos continuamente e o qualifica de maneira muito positiva enquanto docente.

Acreditando nisso, a PRPPG vem nos últimos dois anos adotando a política de incentivo aos grupos de pesquisa consolidados da UFVJM e aos grupos com potencial para proposição de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*, denominados pela PRPPG como grupos emergentes. O incentivo passa por distribuição de recursos financeiros para aquisição de equipamentos e material de consumo para o desenvolvimento de pesquisa, apoio financeiro a tradução de artigos científicos, compra de equipamentos de grande porte e multiusuários e a construção de espaço físico para o desenvolvimento de pesquisas, também multiusuários.

Além desse incentivo, foi criado pela PRPPG o Núcleo de Inovação Tecnológica da UFVJM – NITEC com o objetivo de aproximar as áreas de pesquisa e extensão. A intenção é fazer com que a pesquisa desenvolvida na instituição possa se transformar em tecnologia para atender as demandas da sociedade.

A implementação de um curso de pós-graduação *latu senso* dentro da UFVJM nasce, primariamente, no desejo de um grupo de professores com experiência acumulada e suficiente para propor um curso de tal natureza. Uma vez apresentado o interesse de se criar o curso *latu senso* ao departamento ao qual está vinculado o coordenador do curso a ser criado, o mesmo busca na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação o suporte necessário para a elaboração do projeto de curso. Tal projeto que deve contemplar todos os tópicos exigidos pelas normas da área de aplicação e obedecendo a legislação vigente.

O cronograma de oferta dos cursos de pós-graduação *latu senso* possui um fluxo contínuo, ou seja, não existe um período específico para inscrição e matrícula dos

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

interessados. Uma vez oferecido o curso, e havendo o número mínimo na turma que garanta a execução do curso, o mesmo é iniciado.

Os laboratórios, quando utilizados nos cursos, apresentam toda a infra-estrutura necessária para a realização das atividades. A planilha financeira do curso contempla a compra de possíveis reagentes e equipamentos que se fazem necessários para o bom andamento do curso.

A UFVJM dispõe de três Bibliotecas Universitárias especializadas, sendo duas nos Campi de Diamantina e a outra no Campus de Teófilo Otoni, com uma coleção direcionada para as áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.

O acervo total é composto de:

- 11.683 títulos de livros e teses, 32.843 exemplares tombados;
- 997 títulos de periódicos (Coleções incompletas adquiridas com doações);
- 23.377 exemplares de periódicos aproximadamente.

A atualização e a ampliação do acervo se dá através de sugestões de títulos pela comunidade docente de todos os cursos e são realizadas aquisição por licitação, 2 vezes ao ano de acordo com a verba disponibilizada pela Instituição para este fim.

Quanto aos Cursos de Especialização oferecidos em 2009, contamos com:

- Na área da Saúde - Curso de Especialização em Ortodontia, com 12 alunos matriculados;
- Na área das Agrárias - Curso de Especialização em Gestão Integrada: Meio Ambiente Saúde e Segurança no Trabalho, com 16 concluintes na 1ª turma e 12 matriculados na 2ª turma;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Na área das Ciências Exatas – Curso de Especialização em Gestão no Serviço Público, com 26 alunos concluintes.

O suporte oferecido pela PRPPG contempla:

- Conferência da documentação necessária e exigida pelo MEC;
- Análise crítica do projeto que envolve a análise da grade curricular, corpo docente, distribuição de carga horária, compra de material de consumo e de equipamentos;
- Auxílio à elaboração da planilha de custo do curso.

Uma vez elaborado o projeto, o mesmo é encaminhado ao departamento para apreciação e uma vez aprovado é encaminhado para a congregação da unidade para o mesmo fim. Aprovado na congregação, o projeto segue para apreciação junto ao Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, que avalia, aprova e encaminha para o CONSEPE, para deliberação final.

Após a aprovação em todas as instâncias o projeto é executado. Para iniciar o curso é necessário um número mínimo de alunos inscritos e matriculados.

4.2.1 Integração da pós-graduação com a graduação

A UFVJM possui o programa institucional de bolsas de iniciação científica onde participam como agentes financiadores de bolsas de IC a FAPEMIG, o CNPq e a própria universidade. Em 2009, contabilizando as cotas fornecidas pelas instituições acima citadas, foram oferecidas 145 bolsas de IC, sem contabilizar as bolsas ligadas diretamente aos projetos. A iniciação científica oportuniza ao aluno de graduação a convivência com a metodologia científica e com projetos de pesquisa que em muitos

casos dão suporte à continuidade do estudo desses alunos junto aos programas de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela Universidade. A PRPPG valoriza muito a iniciação científica e vem buscando, ano a ano, oferecer um número maior de bolsas dessa natureza e incentivando a continuidade dos estudos em nível de mestrado.

4.2.2 Relação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

- Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal – Mestrado - conceito 3 da CAPES;
- Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – Mestrado - conceito 3 da CAPES;
- Programa de Pós-Graduação Multicêntrica em Ciências Fisiológicas – Mestrado e Doutorado - conceito 3 da CAPES;
- Programa de Pós-Graduação em Química – Mestrado - conceito 3 da CAPES;
- Programa de Pós-Graduação em Odontologia – Mestrado - conceito 3 da CAPES;
- Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal – Mestrado - conceito 3 da CAPES.

A produção científica dos grupos de pesquisa da UFVJM (42 grupos cadastrados no CNPq) está crescendo ano a ano tendo em vista que alguns grupos mais consolidados, principalmente os ligados aos cursos de graduação mais antigos, tais como os cursos vinculados às Ciências da Saúde e Ciências Agrárias, por se envolverem com programas pós-graduação *stricto sensu*. Vale ressaltar que a produção científica é ponto fundamental para a permanência de professores no quadro docente dos cursos de pós-graduação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

As fontes de fomento e os recursos financeiros para a pesquisa são oriundos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e administrado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e pelas principais agências públicas de fomento.

Dos recursos financeiros destinados aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (Produção Vegetal, Química e Zootecnia) a CAPES disponibilizou R\$74.800,00 para a aquisição de material de consumo para o funcionamento de laboratórios de ensino e pesquisa e a participação de alunos em trabalhos de campo para desenvolvimento de pesquisa.

Dos recursos da UFVJM repassados para a PRPPG (custeio e capital) foram distribuídos entre os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* consolidados e grupos emergentes, visando dar suporte necessário ao desenvolvimento da pesquisa e a consolidação dos Programas, sendo R\$109.450,00 de custeio e R\$160.000,00 de capital.

Vários projetos foram aprovados em diversos órgãos de fomento no exercício de 2009, conforme especificações abaixo:

- FAPEMIG/2009 – 34 projetos aprovados no ano de 2009 no montante de R\$1.108.004,40;
- CAPES /2009 – 07 projetos aprovados no ano de 2009, no montante aproximado de R\$3.529.626,50;
- FINEP/2009- 02 projetos aprovados no ano de 2009, no montante de R\$2.438.406,00;
- CNPQ/2009 - 13 projetos aprovados no ano de 2009.

No exercício de 2009 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação por meio dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e projetos de pesquisa arrecadou para esta Universidade o montante aproximado de R\$7.420.286,90.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

4.3 Extensão

Fonte das informações: Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFVJM

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) vivenciou em 2009 um intenso processo de expansão e de maturidade das Ações de Extensão e Cultura da UFVJM.

O ano iniciou com a instituição da Política de Extensão da UFVJM, construída no Conselho de Extensão e Cultura (COEXC) e aprovada no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). A Resolução Nº. 06-CONSEPE, de 17 de abril de 2009, apresenta diretrizes, objetivos e orientações para as ações de Extensão da nossa Universidade.

Outro avanço conquistado pela PROEXC em 2009 foi a agilidade no atendimento às demandas de consumo e custeio das ações de Extensão, propiciada pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA). Atualmente todos os servidores têm acesso à Unidade Orçamentária da PROEXC no momento de fazer estas solicitações pelo Sistema e a única exigência é a inserção do número de registro da ação de Extensão correspondente, para conferência do orçamento aprovado.

Realizamos a Segunda Semana Envolver (Teófilo Otoni, em maio) e o Primeiro Simpósio de Extensão da UFVJM (Diamantina, em outubro).

Consolidamos o Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX, que fechou 2009 com 33 projetos em andamento contemplados com bolsa e outros 35, aprovados no Edital 002-2009, que iniciarão em 2010.

Fruto das ações de articulação interinstitucional e esforços institucionais internos efetivados pela PROEXC, iniciará em janeiro de 2010, na cidade de Araçuaí, o Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Prócampo. O Prócampo é direcionado a docentes e/ou educadores sociais que atuam no meio rural vinculados a instituições de

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

educação formal ou não formal e oferecerá habilitações nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Natureza e Matemática ou Linguagens e Códigos.

Em relação à Cultura, a PROEXC vem buscando articular parcerias com instituições e grupos no sentido de promover a integração e o intercâmbio cultural da comunidade universitária com manifestações das cidades onde se localizam os campi da UFVJM e com as populações dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Foram registradas ao longo de 2009 122 Ações de Extensão, sendo: 2 Programas, 58 Projetos, 14 Cursos, 43 Eventos e 5 Prestações de Serviços. Somadas as ações registradas em anos anteriores e que tiveram continuidade na execução, foram executadas em 2009 150 Ações de Extensão, sendo: 5 Programas, 80 Projetos, 15 Cursos, 43 Eventos e 7 Prestações de Serviços, conforme pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1 – Ações de Extensão executadas pela UFVJM no ano de 2009

Unidade	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Prestação de Serviços	Total
FCA	0	8	1	3	0	12
FCH	0	5	0	0	0	5
FCBS	3	46	10	32	7	98
FACSAE	1	18	2	1	0	22
ICTM	0	0	0	1	0	1
ASCOM	0	0	0	1	0	1
PROACE	0	2	0	1	0	3
PROEXC	1	1	2	4	0	8
Total	5	80	15	43	7	150

Fonte: PROEXC, 2009.

O número de participações na execução de ações de Extensão durante o ano de 2009 foi de: 335 Docentes, 45 Servidores Técnicos e Administrativos, 1.155 Discentes e 66

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Colaboradores Externos, atingindo um total de 117.140 Beneficiários, conforme pode ser observado no Quadro 2.

Quadro 2 – Participação na execução de ações de Extensão e público beneficiário pela UFVJM no ano de 2009

Unidade	Docentes	TAs	Discentes	Colaboradores Externos	Beneficiários
FCA	41	3	48	3	1.538
FCH	9	1	37	2	2.350
FCBS	214	17	876	59	81.680
FACSAE	58	6	77	2	27.558
ICTM	2	0	40	0	800
ASCOM	3	2	32	0	1.200
PROACE	1	5	4	0	1.314
PROEXC	7	11	41	0	700
Total	335	45	1.155	66	117.140

Fonte: POEXC, 2009.

5 A comunicação com a sociedade

Fonte das informações: Diretoria de Comunicação da UFVJM

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri deseja que haja um diálogo interativo entre ela e os seus mais diversos públicos, onde questiona não somente “como chegaremos aos nossos clientes”, mas também, “como nossos clientes chegarão até nós?”.

Com certeza, há pressupostos diferentes na missão de uma Instituição de Ensino Superior pública e de uma privada, mas comunicar-se bem com os seus públicos e com a sociedade, buscar parcerias e gerenciar a sua imagem é uma necessidade imperiosa nos novos tempos, da qual nenhuma organização pode se privar. Para que isso ocorra, o

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

próprio Governo Federal deverá disponibilizar dotação orçamentária específica para a Comunicação.

A UFVJM deverá adotar o conceito de Comunicação Integrada a fim de promover a imagem da instituição para os seus vários públicos, adotando um Plano de Comunicação que esclareça a importância de um planejamento correto nesta área para a Universidade.

5.1 Objetivos gerais do Plano de Comunicação

Consolidar e ampliar a imagem da UFVJM, enquanto instituição de grande importância no cenário regional e nacional, assim como de seus dirigentes, professores, alunos e técnico-administrativos, todos preparados para enfrentar um mercado cada vez mais competitivo; utilizando como base a qualidade dos serviços prestados à comunidade, além do gabarito das pessoas aqui representadas.

Aquecer as relações com o público, não apenas com os profissionais das áreas do conhecimento existentes, mas também com a comunidade acadêmica e a opinião pública em geral, utilizando a imprensa como mediadora e geradora de expectativas;

Otimizar e aquecer as relações da UFVJM com os formadores de opinião, com o objetivo de transformá-la em fonte de informação segura e permanente em suas áreas de atuação.

Para isso conta com os seguintes setores de comunicação:

- Divisão de Publicações Impressas e On-line
- Assessoria de Imprensa
- Divisão de Eventos e Cerimonial
- Divisão de Criação e Produção Gráfica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Rádio Universitária
- Central de Informações
- TV Universitária

6 As políticas de pessoal e de carreira dos servidores

Fonte das informações: Superintendência de Recursos Humanos da UFVJM

Resolução nº. 03 do Conselho Universitário, de 10 de agosto de 2007 regulamenta o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos servidores técnico-administrativos em Educação da UFVJM, em consonância com o estabelecido na Lei nº 11091/05 e as diretrizes do Decreto nº 5825/06.

A política de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente é feita pelo curso/departamento ao qual o mesmo está vinculado. Os assuntos referentes a afastamento para fins de estudo e cooperação são aprovados pela Unidade Acadêmica, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e apreciados pela Comissão Permanente do Pessoal Docente (resolução nº 04-CONSEPE, de 19/10/2007) sendo regulamentado pelo Decreto nº 94664/87 e Portaria MEC nº 475/87.

7 Organização e gestão da instituição

Fonte das informações: Diretoria de Assuntos Estratégicos da UFVJM

No ano de 2009 a Universidade implementou um plano de desenvolvimento institucional denominado “Plano Estratégico da UFVJM”. O planejamento tem como



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

objetivo proporcionar o crescimento da universidade para alcançar melhores patamares de qualidade e atendimento promovendo o alinhamento da sua gestão.

Com isso, em setembro de 2008 foi realizado o Alinhamento Estratégico da UFVJM. Para tanto, foi definido como horizonte estratégico o período de 2009-2013, considerando que 2013 a marca a maturidade dos 11 novos cursos iniciados em 2009.

O diagnóstico preliminar da etapa de Alinhamento Estratégico foi estruturado a partir da análise quantitativa (levantamento de dados) e qualitativa (formulário de avaliação interna). A partir do diagnóstico da situação encontrada na UFVJM em 2008, foram definidos a Visão 2013, as metas globais 2009-2013, a missão e os valores da UFVJM. A visão representa de forma qualitativa aonde a UFVJM quer chegar em 2013, estar entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

8 Políticas de atendimento e assistência estudantil

Fonte das informações: Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis da UFVJM

A política de atendimento e assistência estudantil é realizada pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE) e tem por finalidade propor, planejar e executar ações de assistência e promoção social, bem como de saúde, dirigidas à comunidade acadêmica. A PROACE é organizada em duas diretorias: Diretoria de Assuntos Estudantis e Diretoria de Assuntos Comunitários.

8.1 Diretoria de Assistência Estudantil - DAE

A Diretoria de Assistência Estudantil - DAE tem por objetivo propiciar ao discente em estado de vulnerabilidade econômica condições que favoreçam a sua permanência na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, bem como a conclusão do curso e o faz por meio do Programa de Assistência Estudantil – PAE.

Na cidade de Diamantina ofereceu os seguintes benefícios:

- Auxílio Alimentação: oferta de uma alimentação diária gratuitamente nos Campus I e II da UFVJM. No ano de 2009 foram oferecidas um total de 55.405 alimentações aos alunos.
- Auxílio ao Material Pedagógico: 592 discentes beneficiados com uma cota de 100 cópias de xérox mensal, de outubro a dezembro.
- Auxílio Transporte: 211 discentes beneficiados com o recebimento de subsídio destinado a auxiliar o custeio referente ao deslocamento, por transporte público municipal, de sua moradia até o campus JK.
- Bolsa Atividade: 60 discentes beneficiados com auxílio financeiro no valor de R\$ 200,00 em contrapartida à execução de atividades em um dos setores da UFVJM, ou em instituição pública onde ele reside, cuja carga horária semanal não excede a 12 horas.

Na cidade de Teófilo Otoni ofereceu os seguintes benefícios:

- Auxílio Manutenção: 289 discentes beneficiados com o recebimento subsídio destinado a auxiliar o custeio de transporte ou de alimentação feito por meio de depósito bancário mensal com valor fixo.
- Auxílio ao Material Pedagógico: 300 discentes beneficiados com uma cota de 100 cópias de xérox mensal de outubro a dezembro.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Bolsa Atividade: 50 discentes beneficiados com auxílio financeiro no valor de R\$ 200,00 em contrapartida à execução de atividades em um dos setores da UFVJM, ou em instituição pública onde ele reside, cuja carga horária semanal não excede a 12 horas.

8.2 Diretoria de Assuntos Comunitários – DAC

A Diretoria de Assuntos Comunitários – DAC tem por finalidade propor, planejar, coordenar, executar e avaliar as políticas de promoção e assistência social e à saúde dirigidas à comunidade acadêmica.

8.2.1 Programa Conviver

O Programa Conviver objetiva promover ações que viabilizem a educação para a saúde e a promoção da qualidade de vida no trabalho.

- **Ciclo de Palestras**: aborda temas para sobre prevenção, promoção e educação para a saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida no trabalho;
- **Sarau**: que tem como proposta a estruturação de momentos favoreçam a socialização, a comunicação, a auto-estima e o bem-estar de seus servidores. Este evento conta com a parceria da Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC;
- **Cartilhas informativas**: com caráter educativo, as cartilhas objetivam disseminar informações sobre saúde e bem estar junto à comunidade acadêmica;
- **Comemoração de datas importantes**: distribuição de lembranças artesanais elaboradas pelos profissionais da PROACE aos servidores e terceirizados.

8.2.2 Serviços Especializados

- Serviço de atendimento médico

Número de consultas médias realizadas no ano de 2009 na UFVJM

Categoria	Clínico geral	Psiquiatra
Acadêmicos	87	43
Servidores	76	38
Total	163	81

Fonte: PROACE, 2009

Número de exames admissionais realizados em 2009: 199

Número de homologação de atestados médicos em 2009: 328

- Serviço odontológico

Número de homologação de atestados odontológico: 25

Realizado um convênio com o curso de odontologia para a realização de estágio dos alunos em atendimento odontológico a servidores e discentes da universidade a partir de 2010, sob orientação do cirurgião dentista.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

- Serviço psicológico

Número de atendimentos psicológicos realizados em Diamantina no ano de 2009

Categoria	Atendimento	Acompanhamento
Acadêmicos	499	57
Servidores	122	22
Terceirizados	21	2
Total	642	81

Fonte: PROACE, 2009.

Número de atendimentos psicológicos realizados em Teófilo Otoni no ano de 2009

Categoria	Atendimento	Acompanhamento
Acadêmicos	446	22
Servidores	43	03
Total	489	25

Fonte: PROACE, 2009.

- Serviço pedagógico

Número se atendimentos pedagógicos realizados em Diamantina no ano de 2009

Atendimento	Acompanhamento
10	05

Fonte: PROACE, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

9 O processo de autoavaliação institucional de 2009

Durante o período de 14 de janeiro a 12 de março de 2010 a UFVJM passou por seu segundo processo de autoavaliação institucional. Pela primeira vez, esse processo foi realizado através de um questionário informatizado e respondido de forma on-line através do portal da UFVJM. Isso permitiu uma participação mais democrática tanto à comunidade universitária quanto à comunidade externa. O período de autoavaliação foi amplamente divulgado através de mensagens pelo correio eletrônico, pelo portal da UFVJM na internet, através de cartazes e na comunicação direta.

O questionário foi elaborado pela CPA, sendo composto que perguntas sobre a Universidade no que englobava as dez dimensões de avaliação do SINAES, sendo dividido em:

- Questionário dos docentes com de 33 questões (*Anexo A*).
- Questionário dos discentes com 26 questões (*Anexo B*).
- Questionário dos técnicos-administrativos com 26 questões (*Anexo C*).
- Questionário da comunidade externa com 14 questões (*Anexo D*).

Cada questão se iniciava com a pergunta “como você avalia...” e como resposta foram apresentadas aos participantes as opções: péssimo, ruim, regular, bom, ótimo e excelente.

Durante o processo de autoavaliação algumas dificuldades foram enfrentadas como: falta de apoio da Universidade a Comissão Própria de Avaliação; dificuldade de acesso das pessoas ao questionário informatizado pelas constantes falhas do portal da UFVJM e pelos grandes períodos em que ele saía do ar e pouco engajamento da comunidade universitária no processo de autoavaliação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Foram respondidos 240 questionários, sendo 71 por docentes, 85 por discentes, 56 por técnicos-administrativos e 28 pela comunidade externa. Entende-se o número de 240 questionários respondidos como uma baixa a participação geral, o que demonstra o baixo envolvimento, principalmente da comunidade universitária no processo de construção da instituição.

Os principais resultados encontrados com nas análises dos dados foram:

Entre os dados encontrados merece destaque os que demonstram insatisfação em relação à infra-estrutura atual da Universidade, que de forma geral foi apontada em sua maioria pelos participantes como:

- péssima em relação ao transporte coletivo aos *Campi* universitários;
- entre péssimo e regular os espaços de convivência dos *Campi*;
- e como regular o atendimento prestado as pessoas com necessidades especiais.

Como pontos positivos podemos apresentar que de forma geral a maioria dos participantes classificou como bom:

- o ensino da graduação, os serviços prestados pelas bibliotecas, os cursos de graduação oferecidos.

Todos os resultados dos questionários aplicados estão apresentados de forma completa no final desse relatório nos anexos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

10 Considerações finais

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri entende que os procedimentos de avaliação são sistêmicos e precisam ser constantes.

Em uma instituição que cresce a cada dia como a UFVJM se faz necessário o fortalecimento de uma cultura avaliativa. Pois entende-se esse processo como um momento de reflexão de toda a Universidade e não só de um pequeno grupo ou comissão. Por isso, mais que detectar os problemas existentes esta comissão buscou sensibilizar a todos para importância de retratar a realidade para se poder atuar de forma positiva sobre ela. Os resultados aqui obtidos não só demonstram o quanto a UFVJM precisa se desenvolver, mas também o quanto é necessário um o maior engajamento de todos da instituição.

Portanto, é de fundamental importância que toda a comunidade, assim como, os gestores da instituição deem a devida atenção ao instrumento avaliativo para que esse poderoso mecanismo subsidie cada vez mais o processo de crescimento da nossa Universidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

REFERÊNCIAS

PROEXC. Universidade Federal dos vales do Jequitinhonha e Mucuri. **Relatório de gestão 2009**. Diamantina. Dezembro de 2009. Disponível em: <http://www.ufvjm.edu.br/administracao/pro-reitorias/proexc.html>>. Acesso em: 9 mar. 2010.

PROACE. Universidade Federal dos vales do Jequitinhonha e Mucuri. **Relatório de gestão 2009**. Diamantina. Dezembro de 2009.

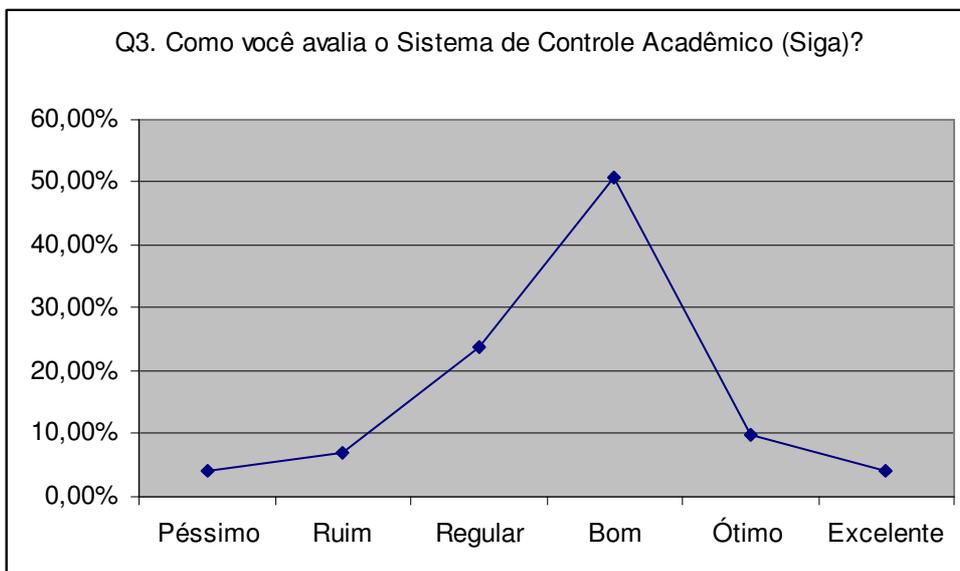
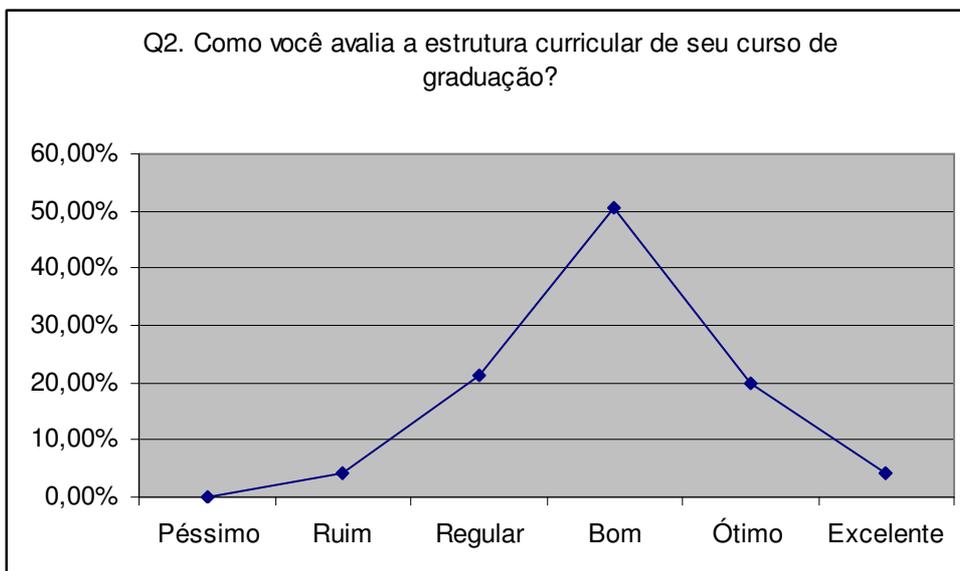
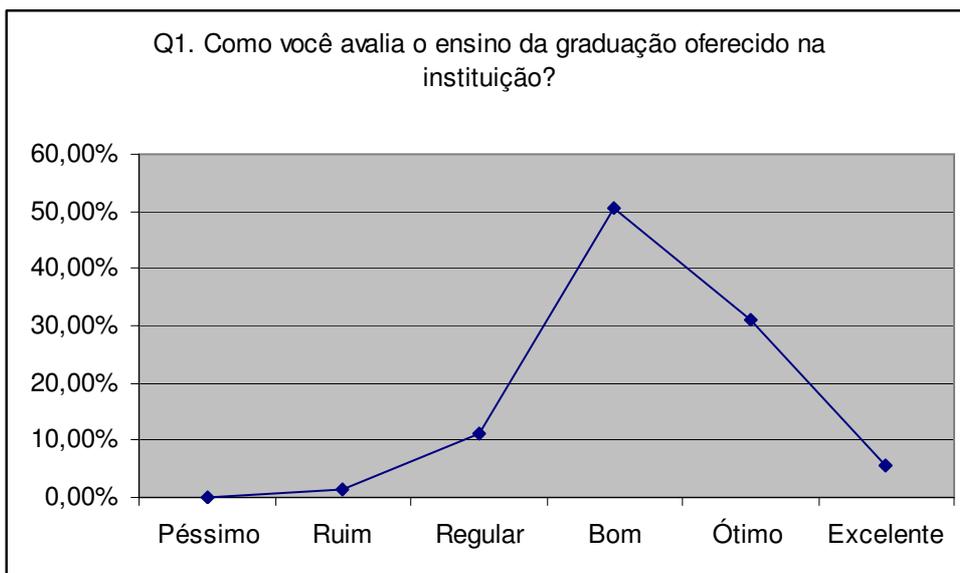
ANEXO A

Respostas dos docentes ao Questionário de Autoavaliação

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos docentes ao Questionário de Autoavaliação

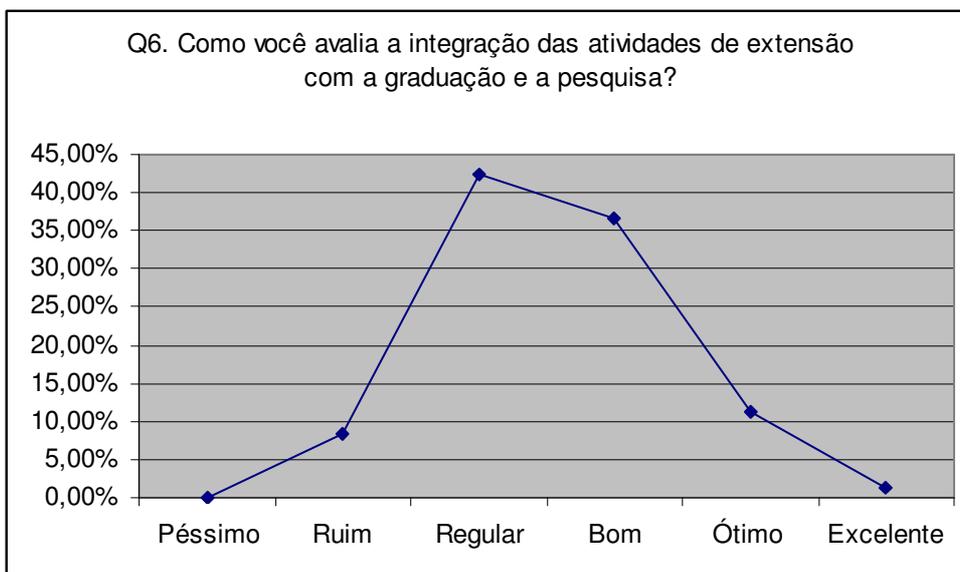
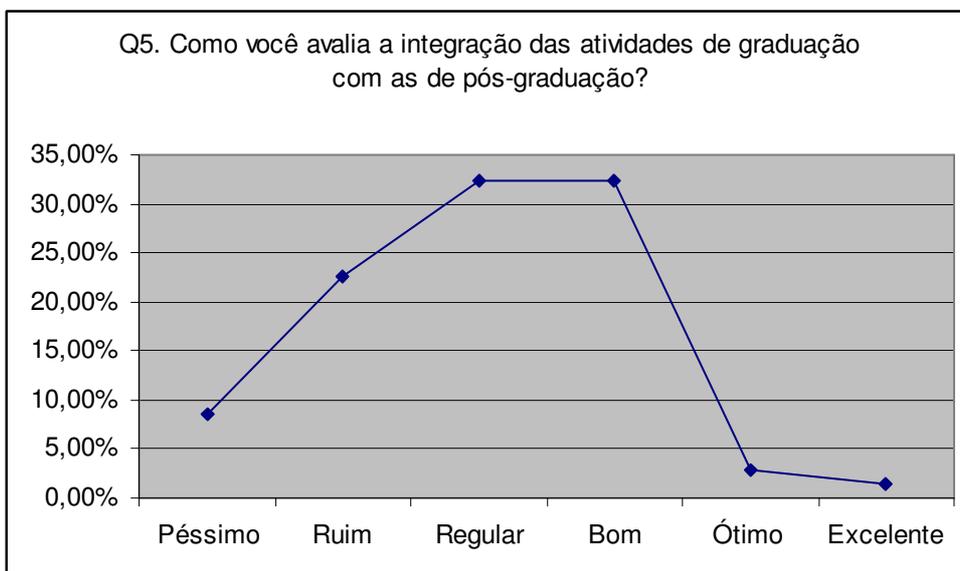
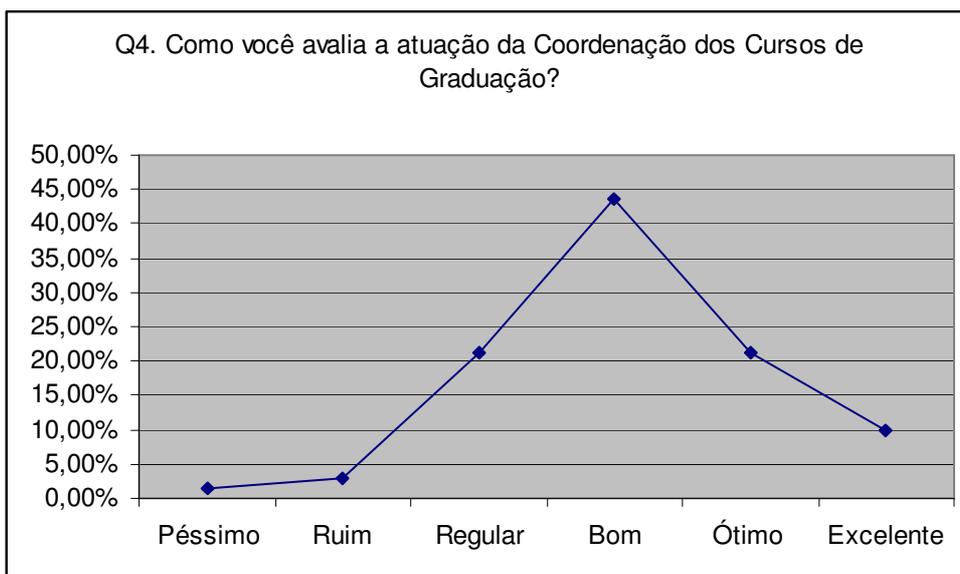
Questões de 1 a 2



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos docentes ao Questionário de Autoavaliação

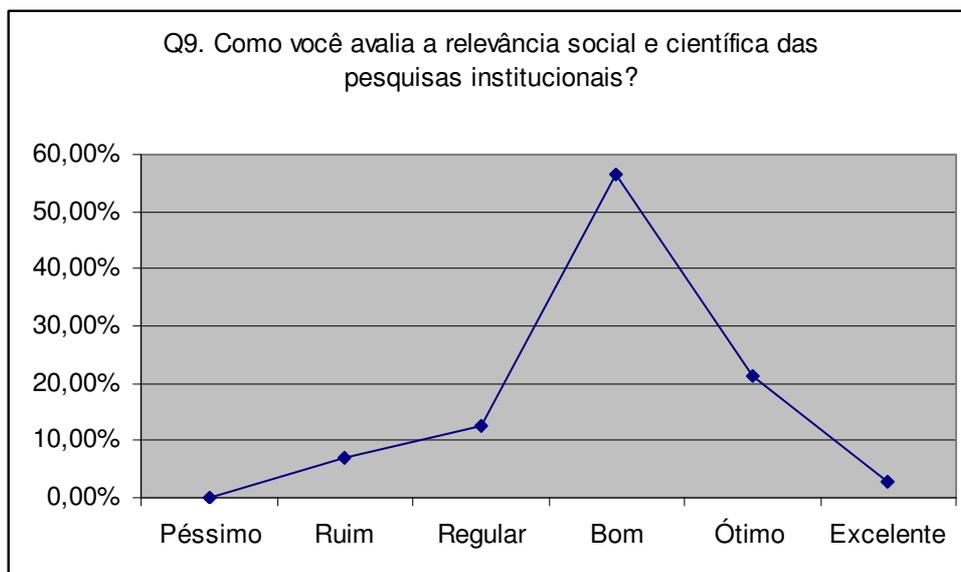
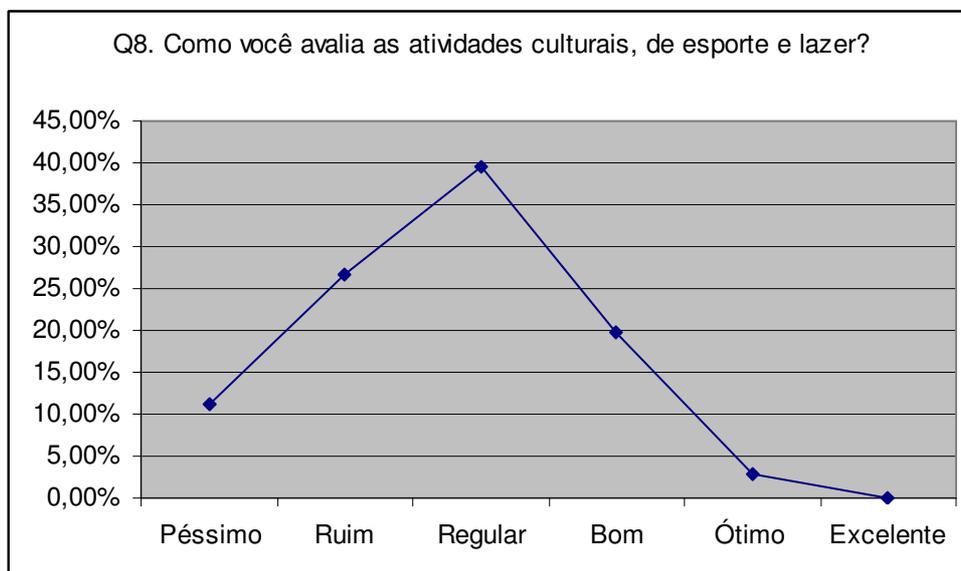
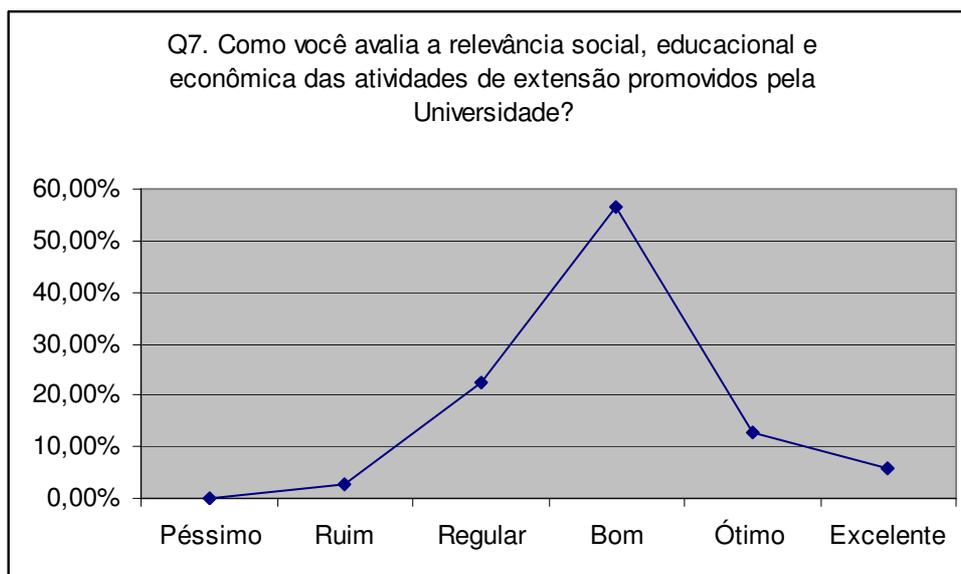
Questões de 4 a 6



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos docentes ao Questionário de Autoavaliação

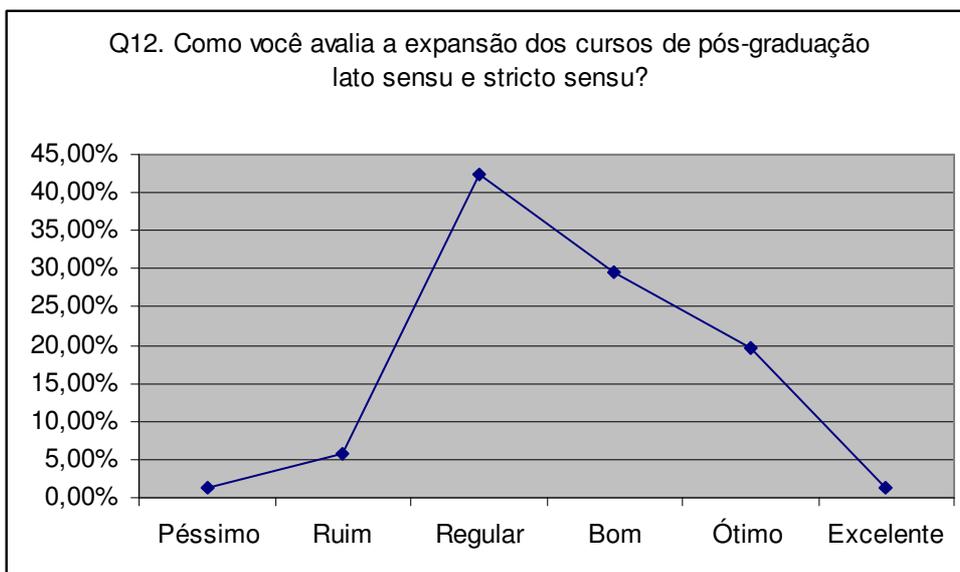
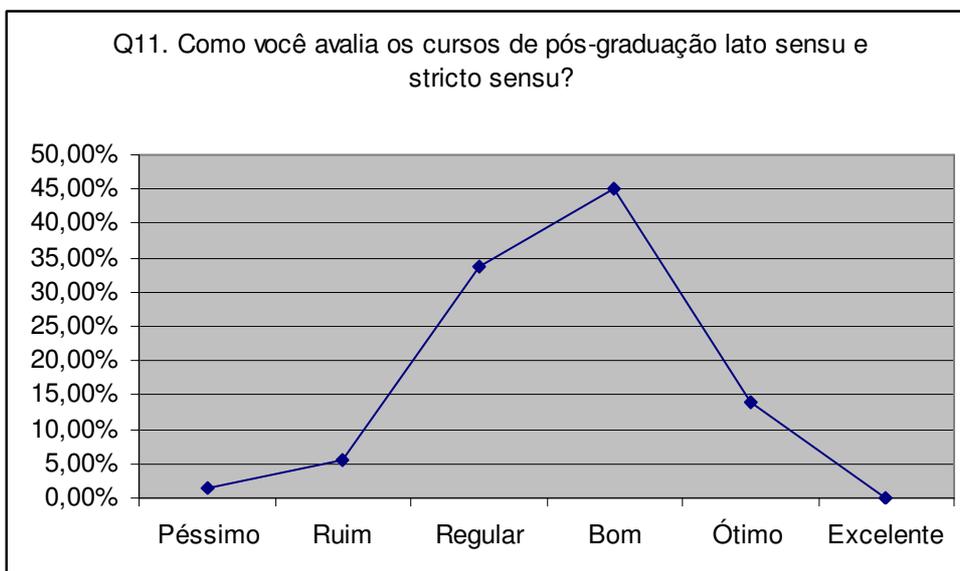
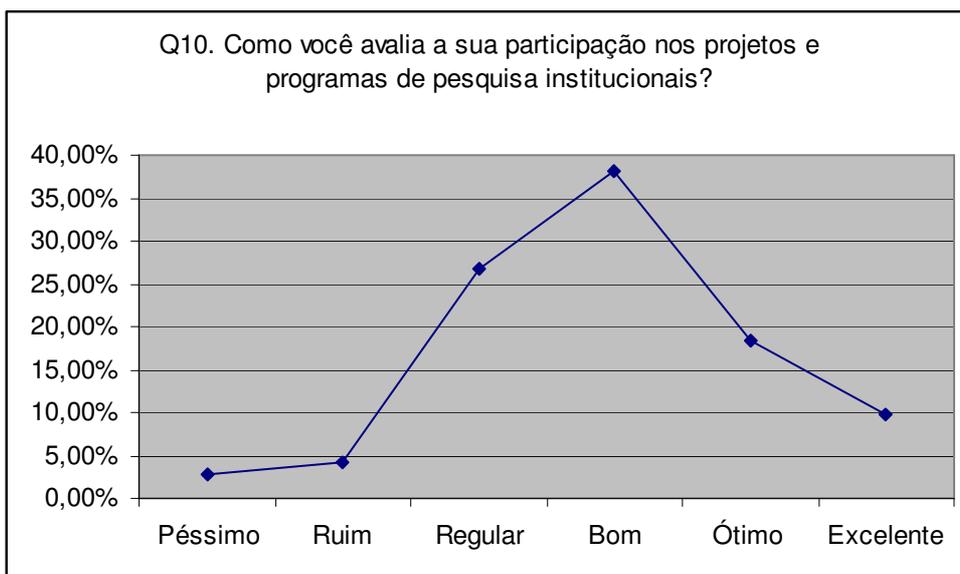
Questões de 7 a 9



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos docentes ao Questionário de Autoavaliação

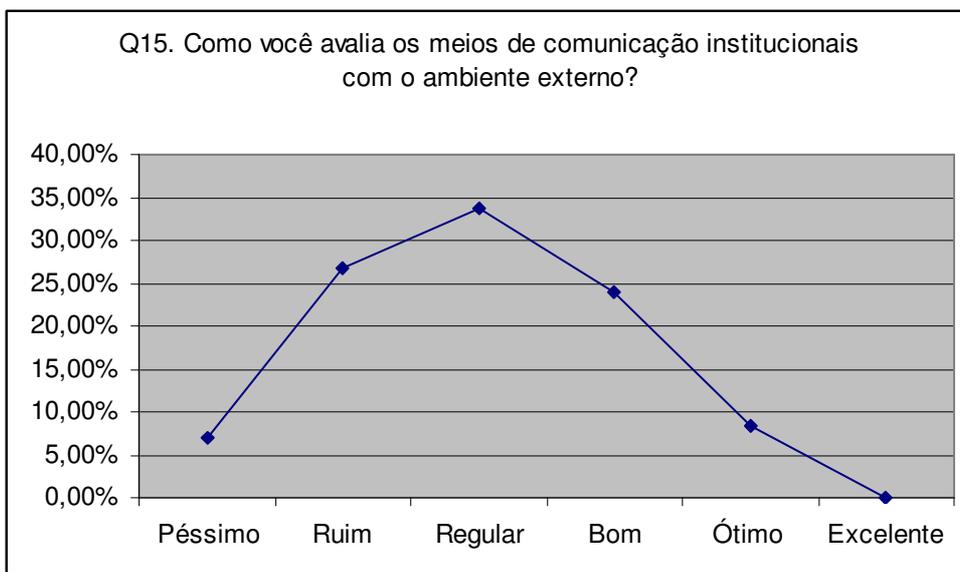
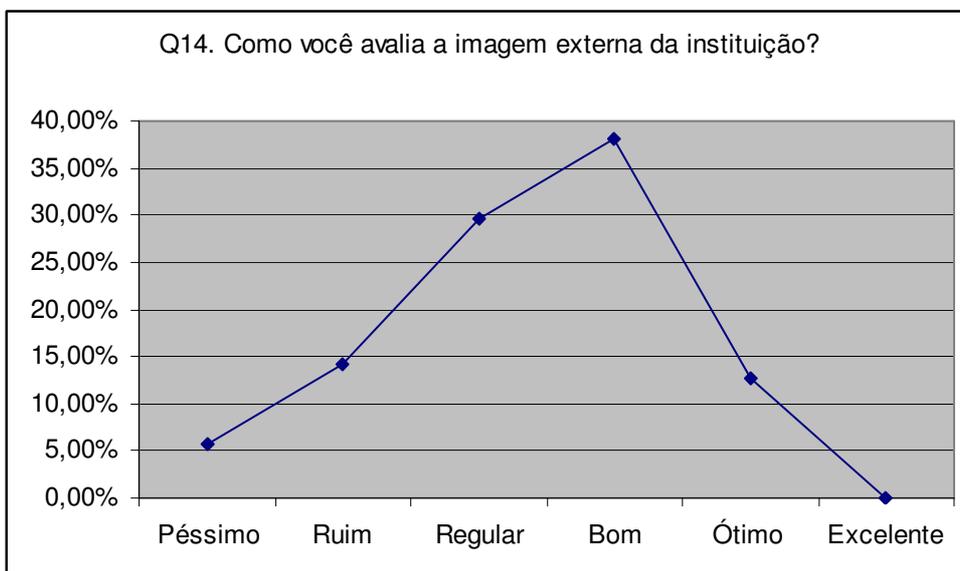
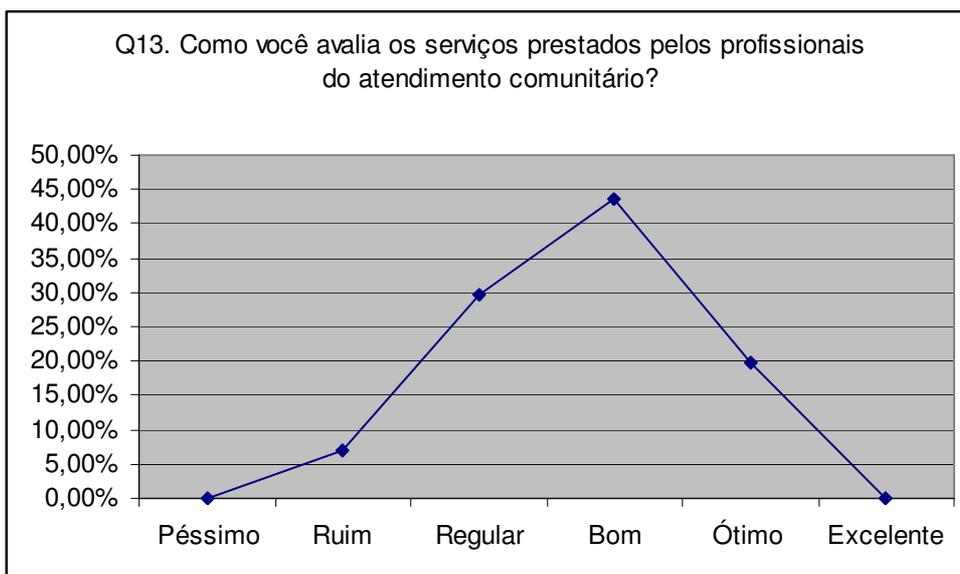
Questões de 10 a 12



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos docentes ao Questionário de Autoavaliação

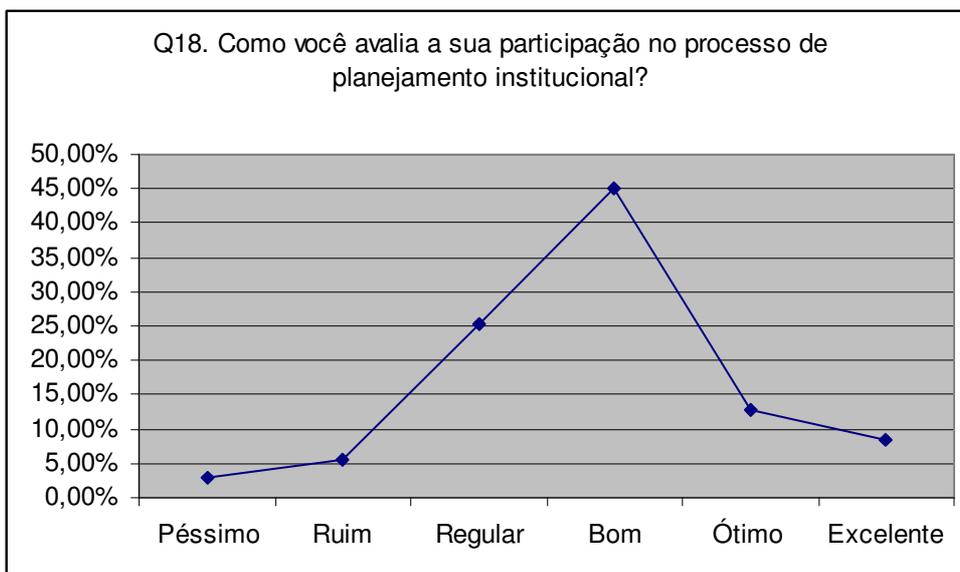
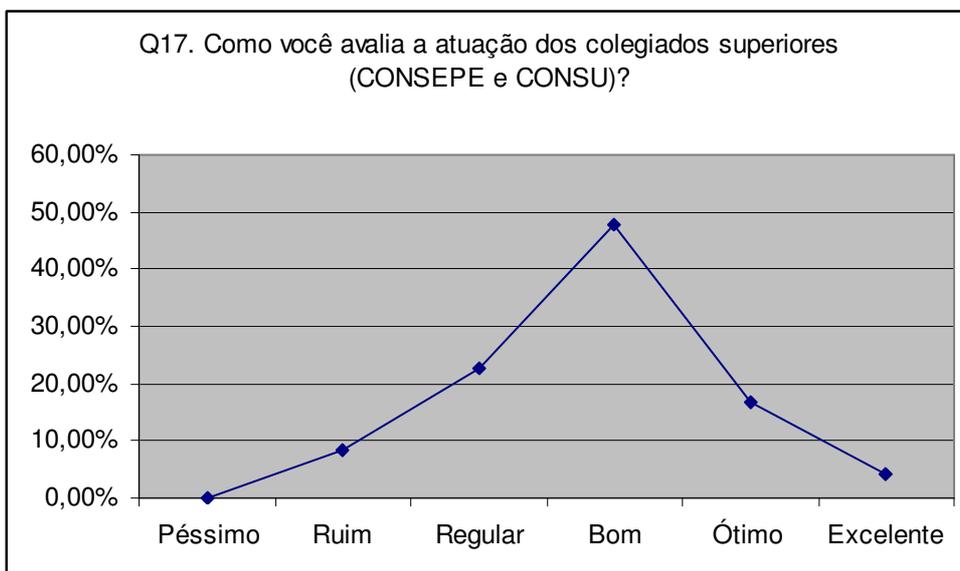
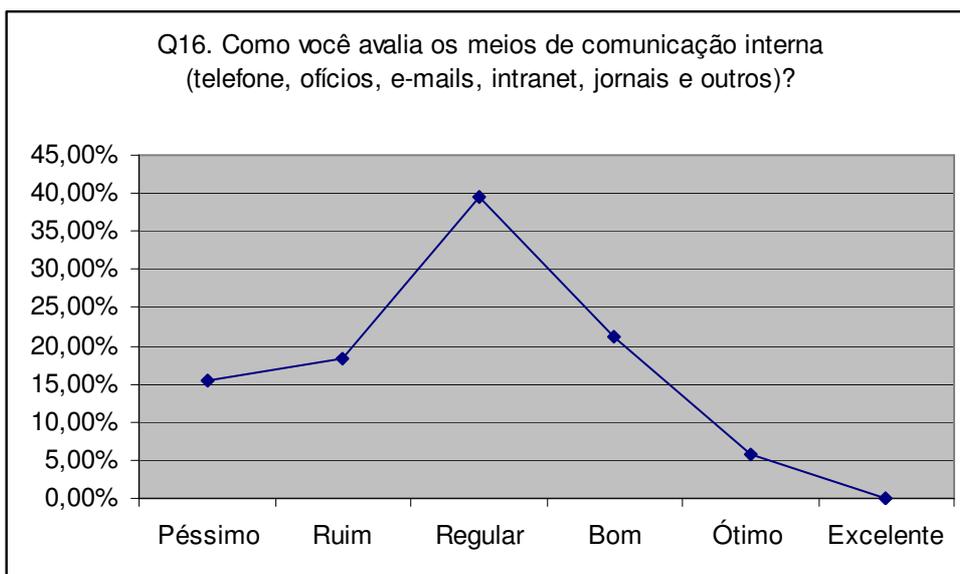
Questões de 13 a 15



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos docentes ao Questionário de Autoavaliação

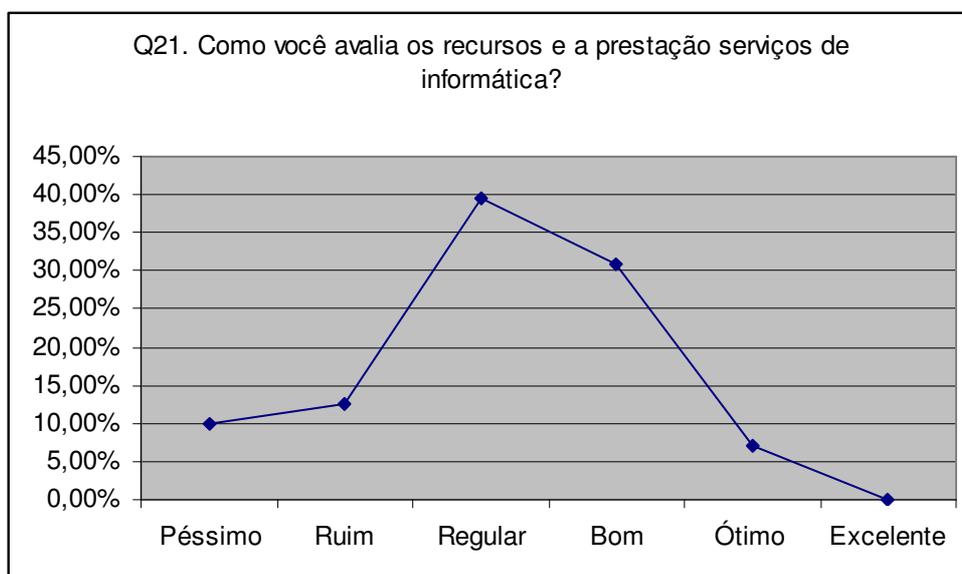
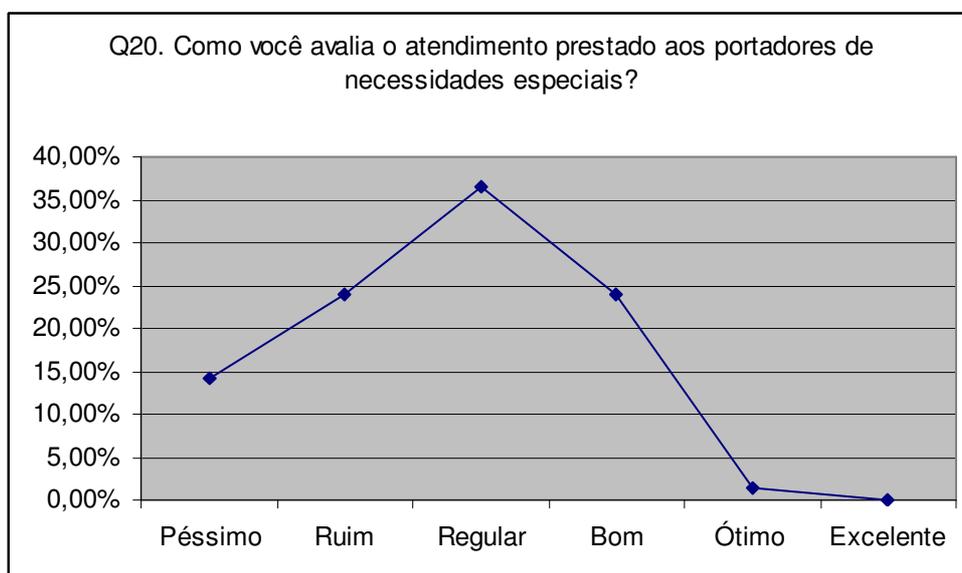
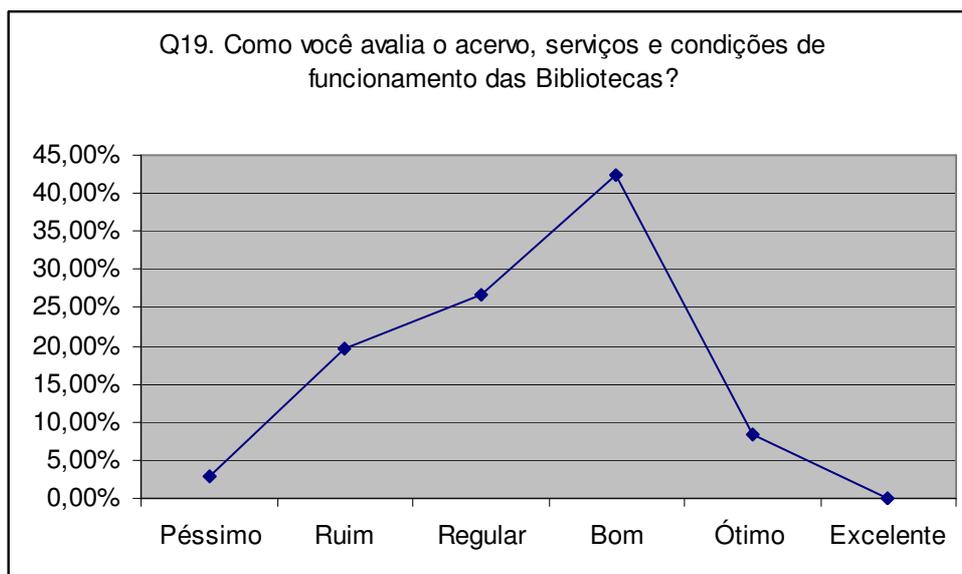
Questões de 16 a 18



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos docentes ao Questionário de Autoavaliação

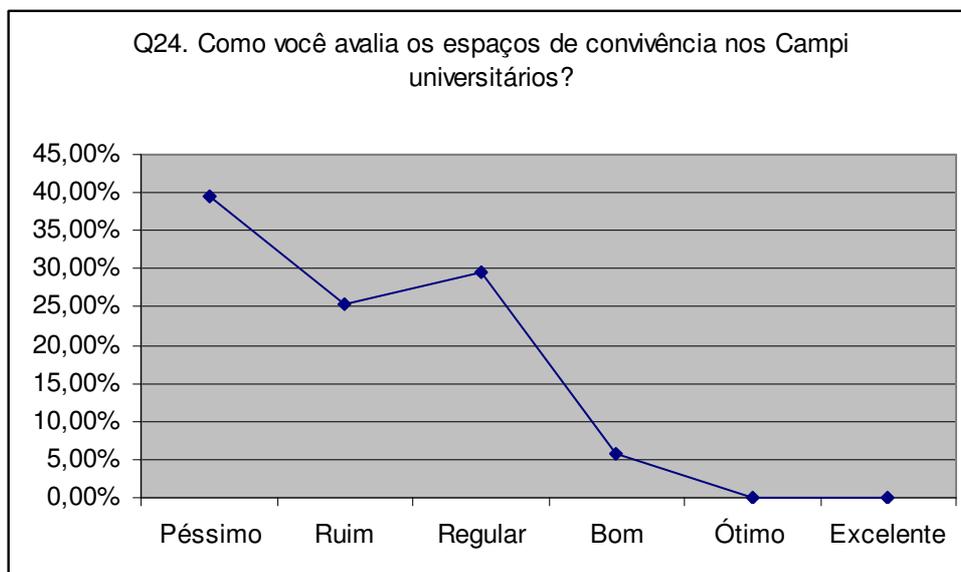
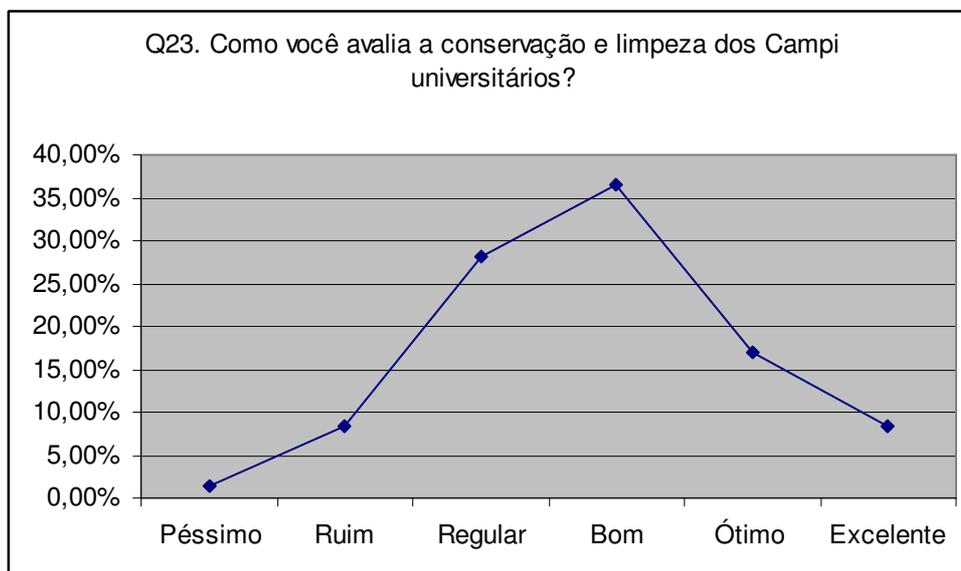
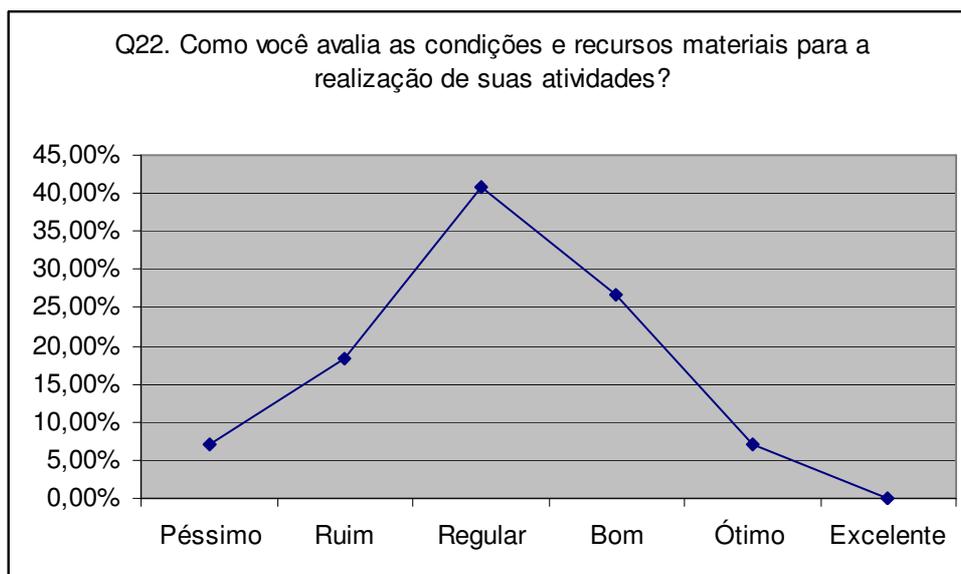
Questões de 19 a 21



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos docentes ao Questionário de Autoavaliação

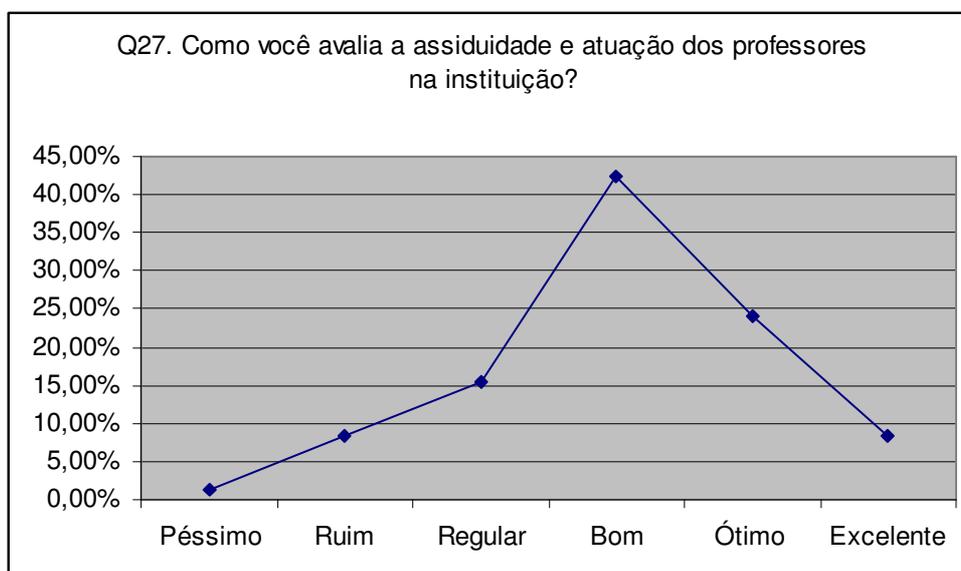
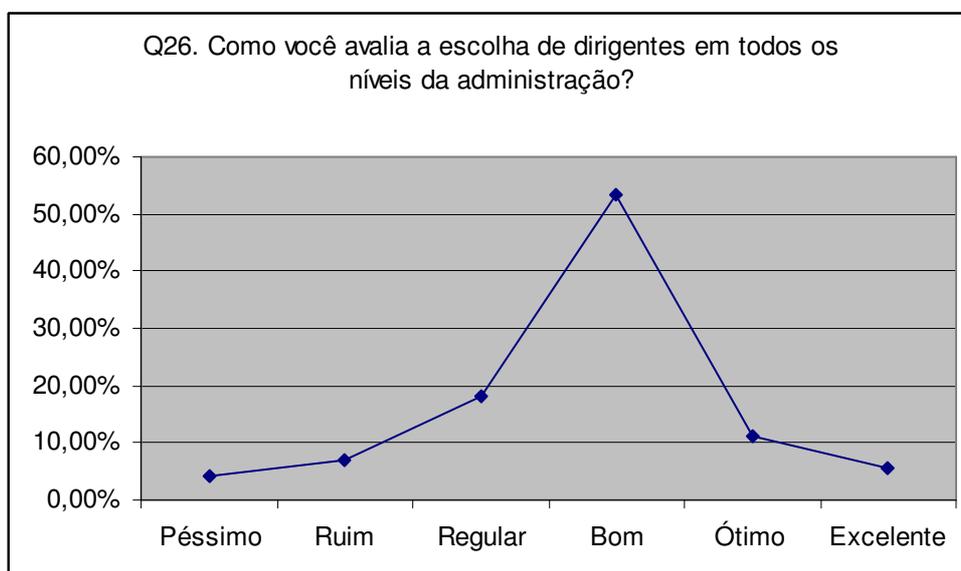
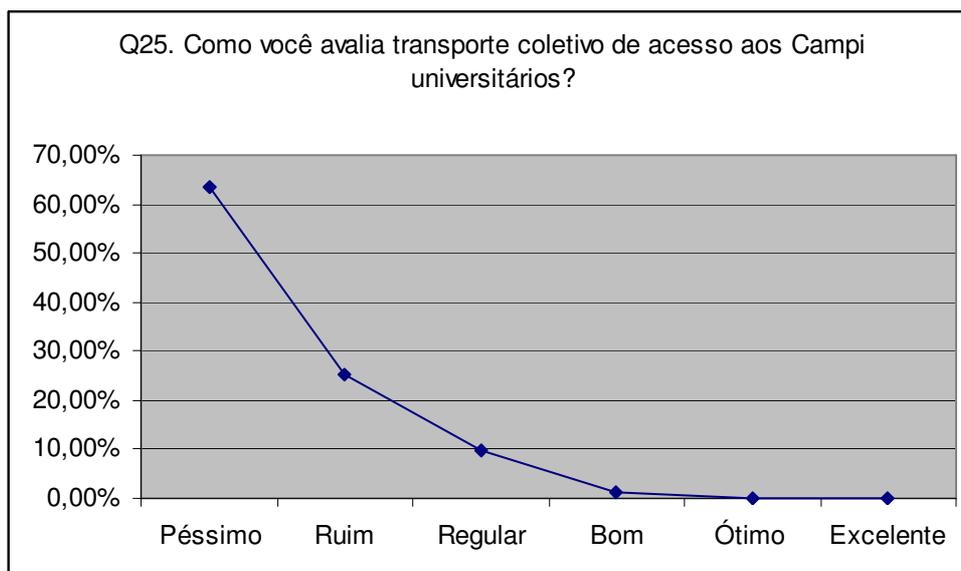
Questões de 22 a 24



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos docentes ao Questionário de Autoavaliação

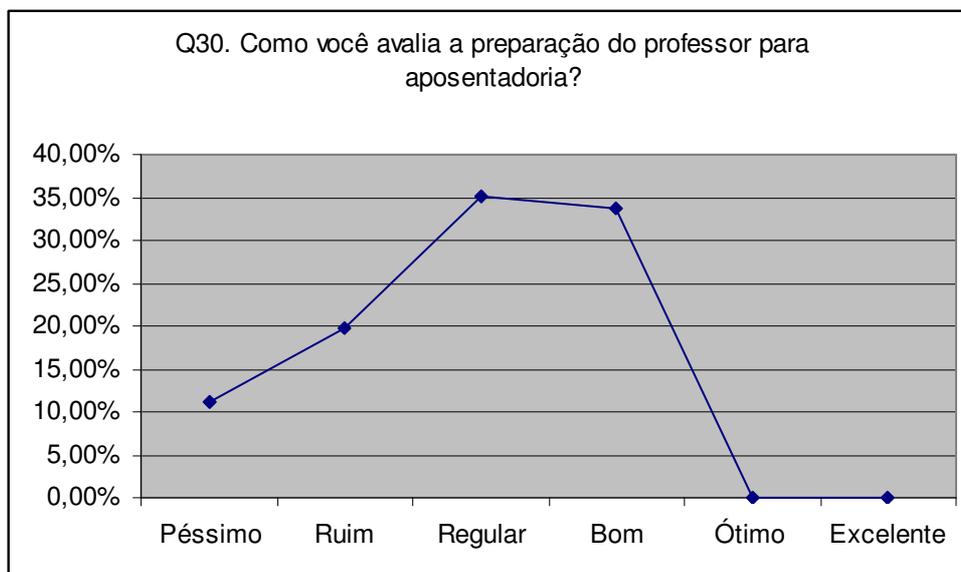
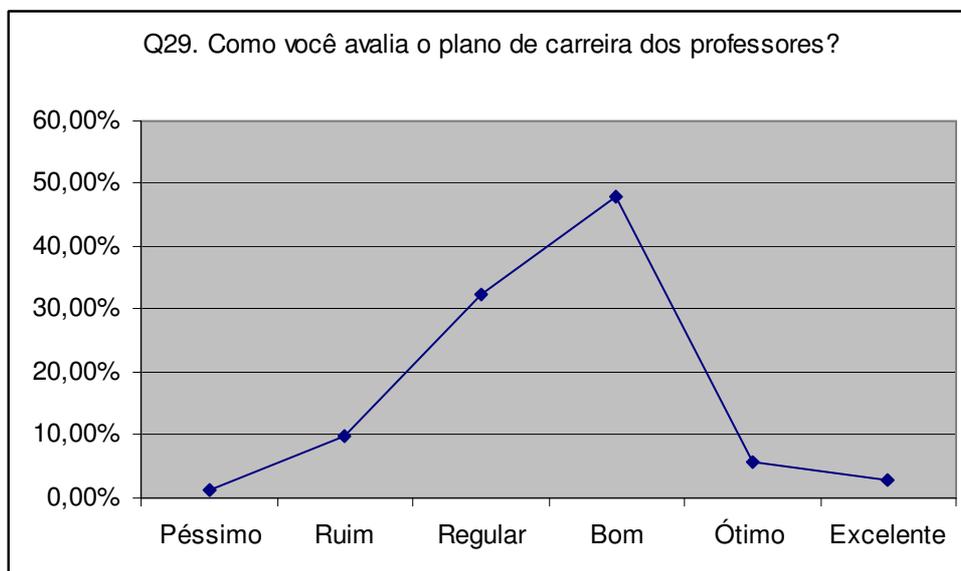
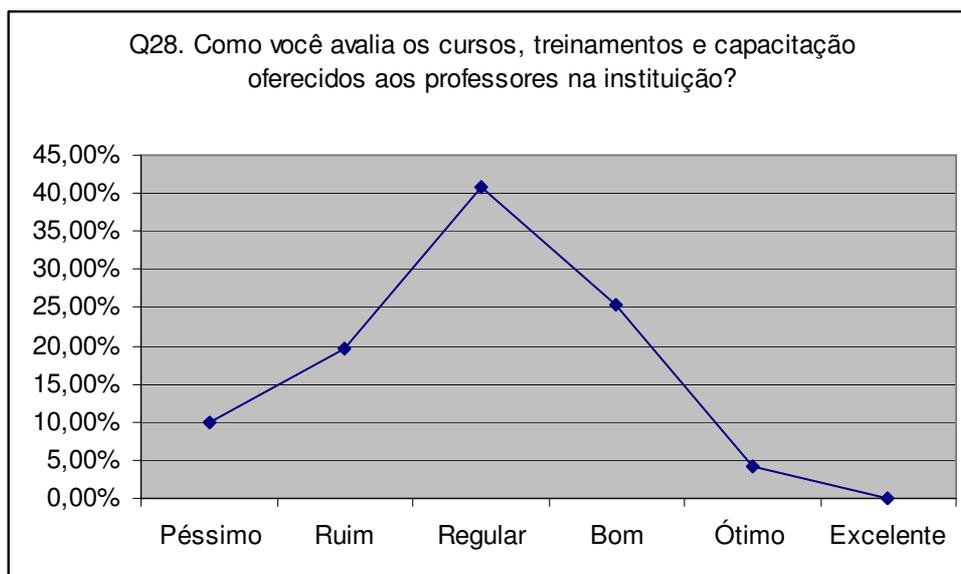
Questões de 25 a 27



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos docentes ao Questionário de Autoavaliação

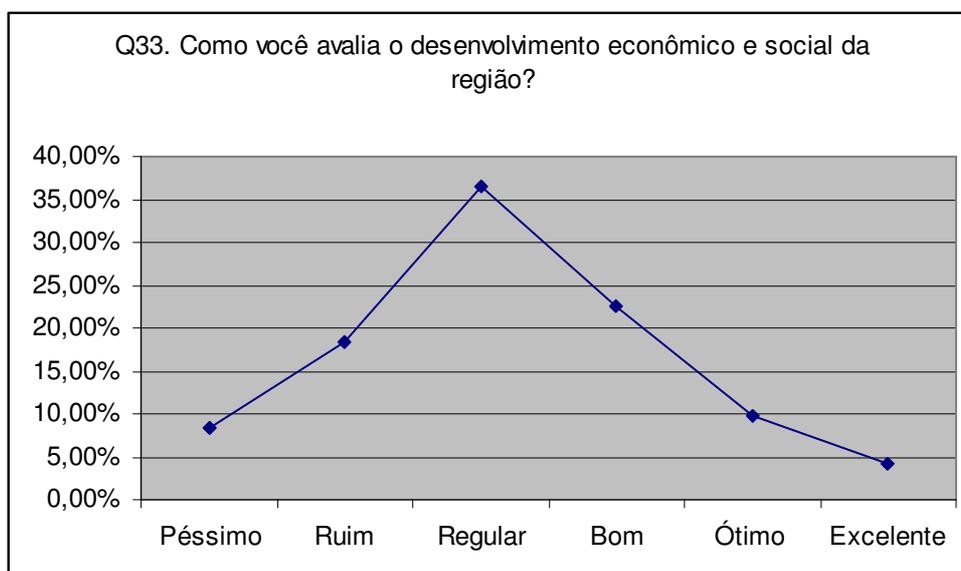
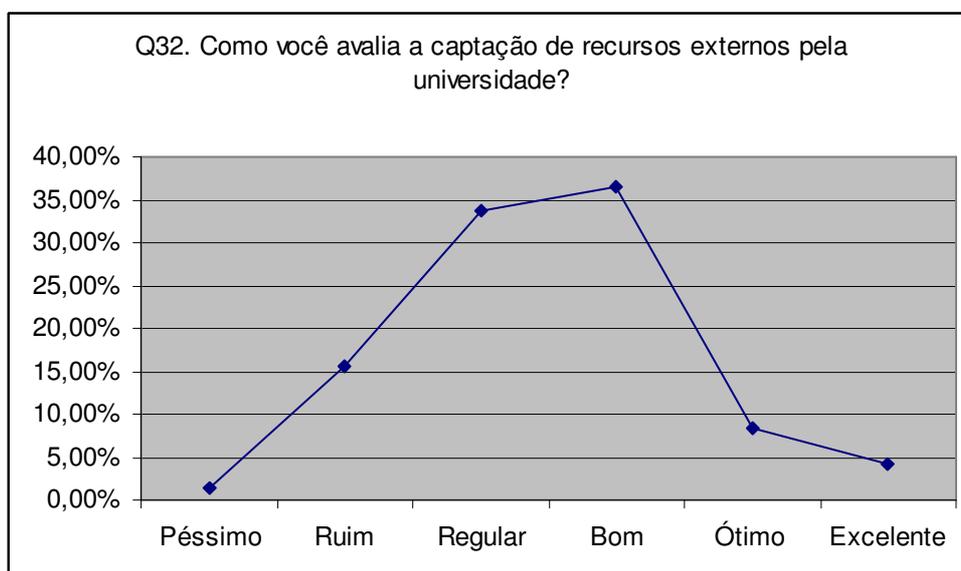
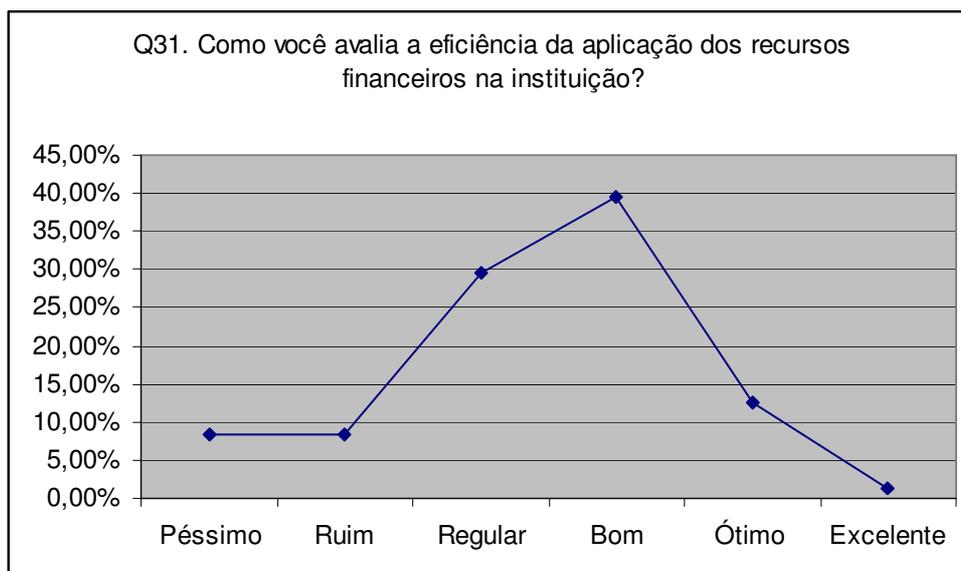
Questões de 28 a 30



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos docentes ao Questionário de Autoavaliação

Questões de 31 a 33



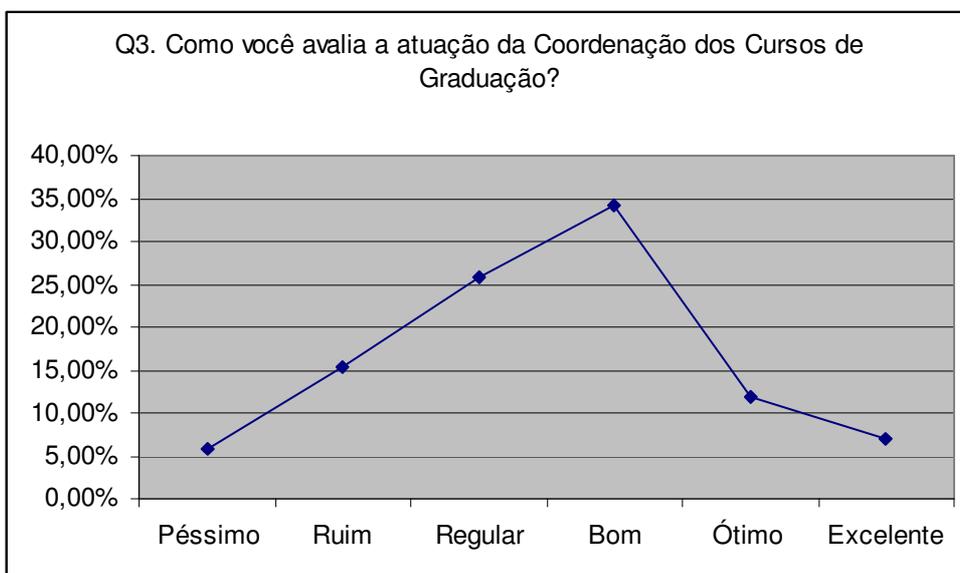
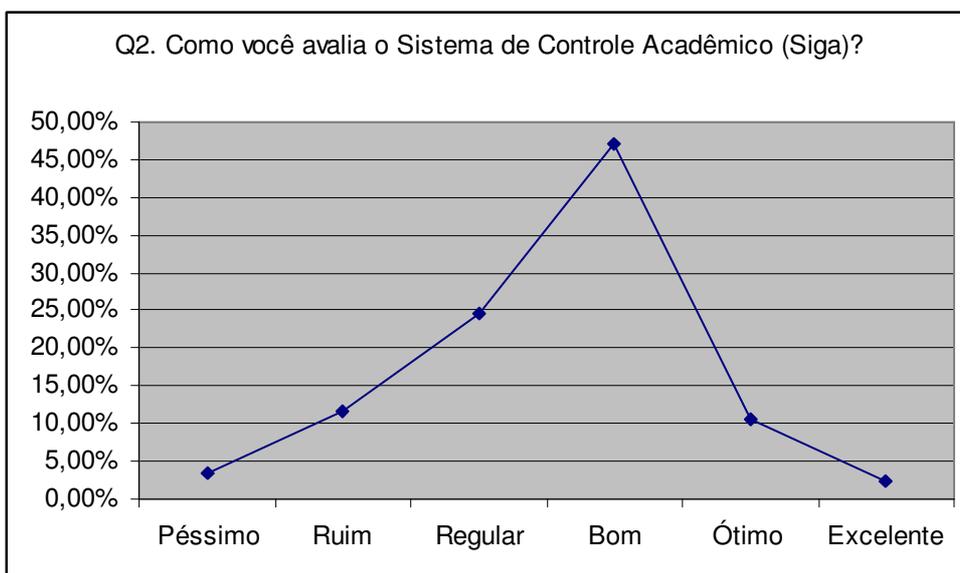
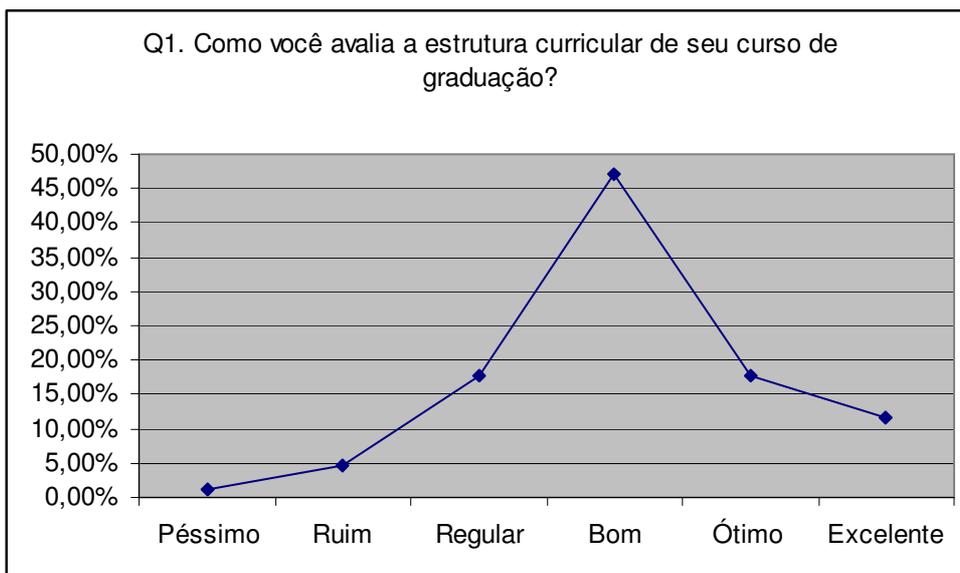
ANEXO B

Respostas dos discentes ao Questionário de Autoavaliação

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos discentes ao Questionário de Autoavaliação

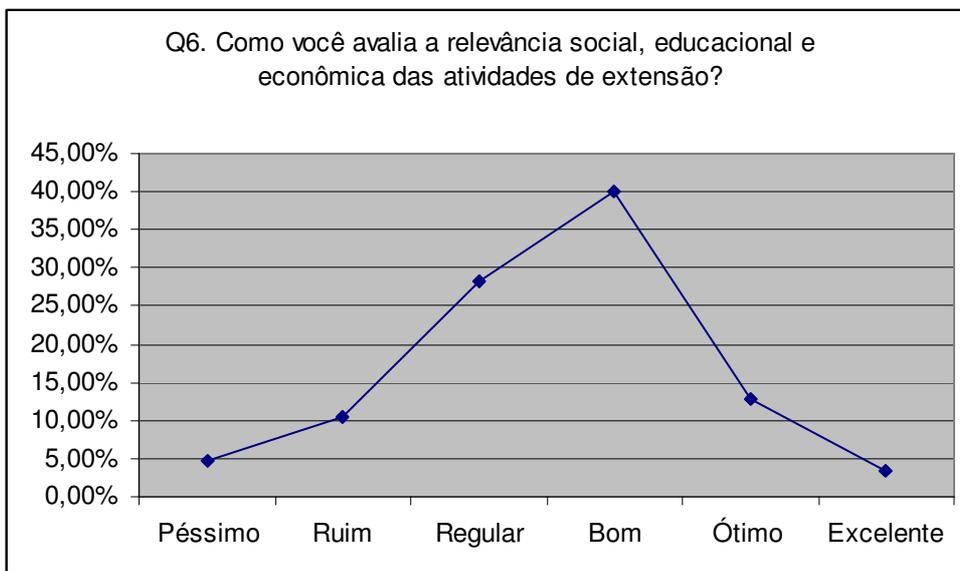
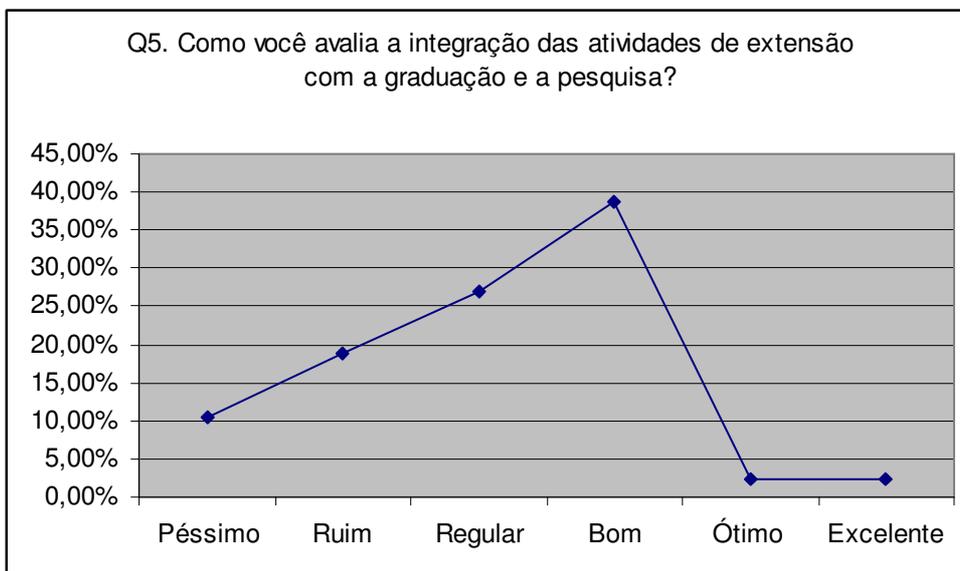
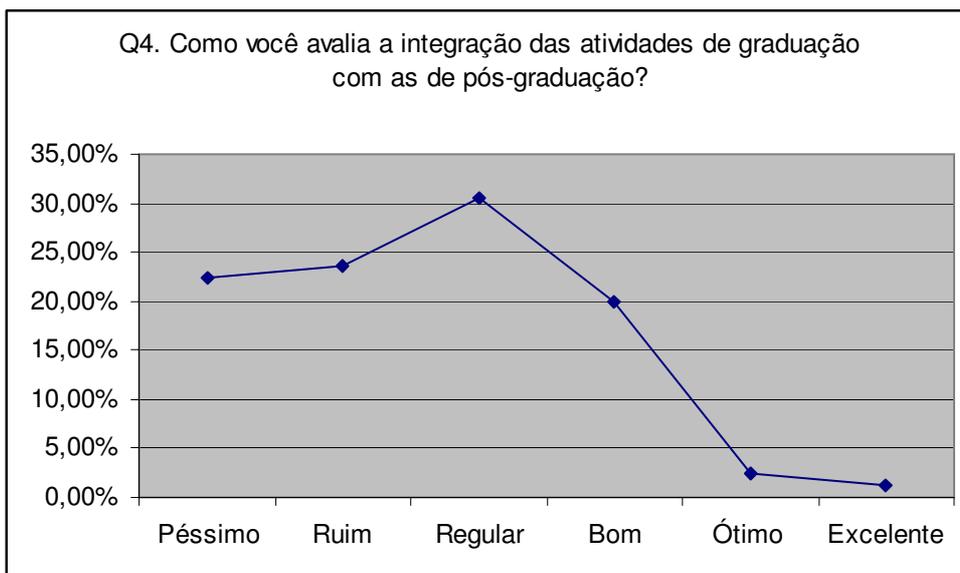
Questões de 1 a 3



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos discentes ao Questionário de Autoavaliação

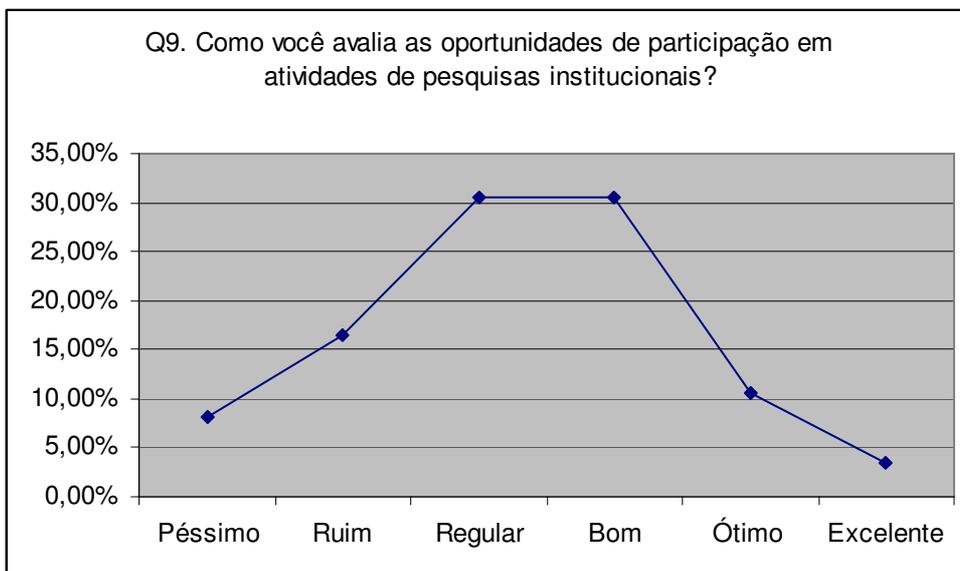
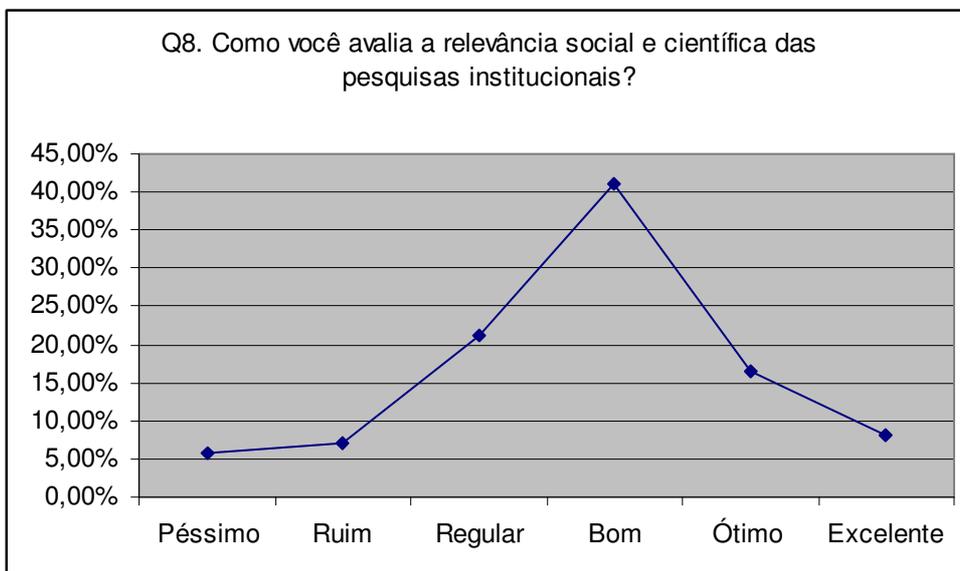
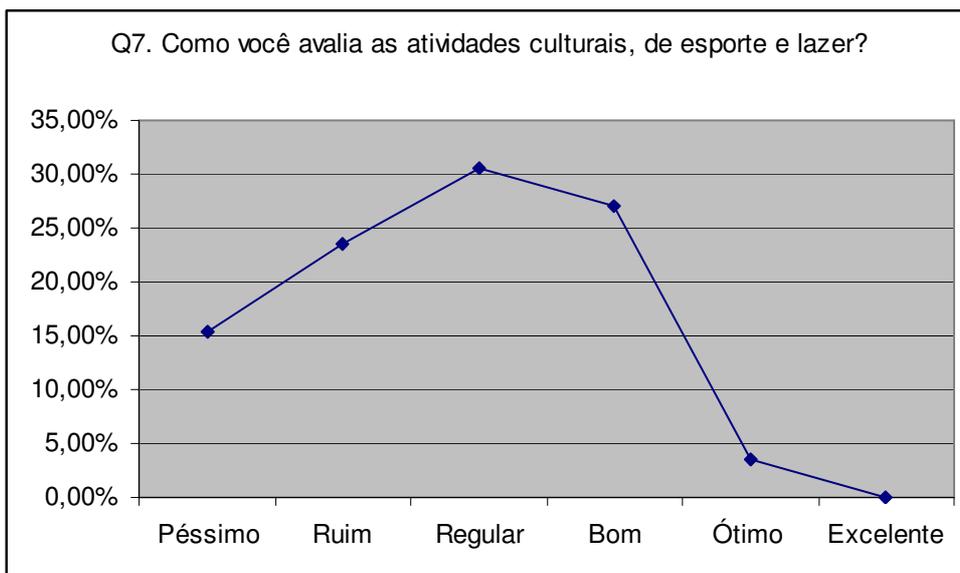
Questões de 4 a 6



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos discentes ao Questionário de Autoavaliação

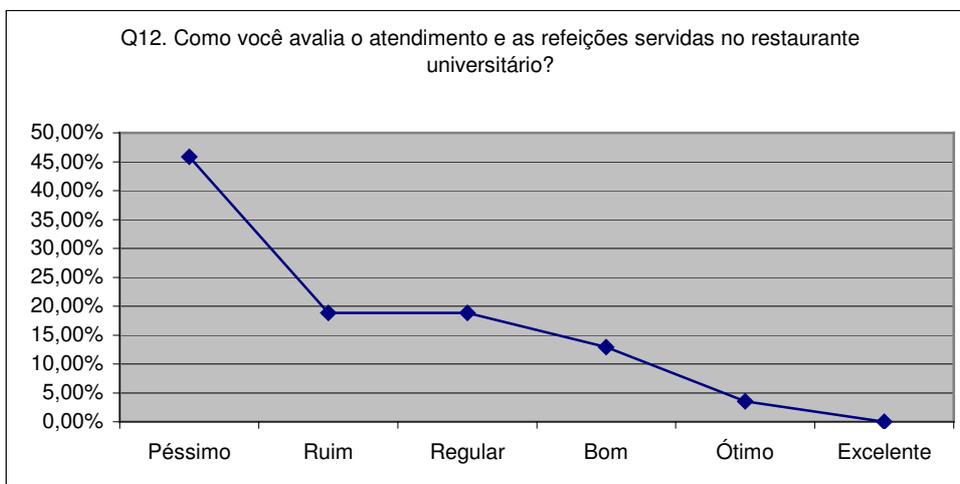
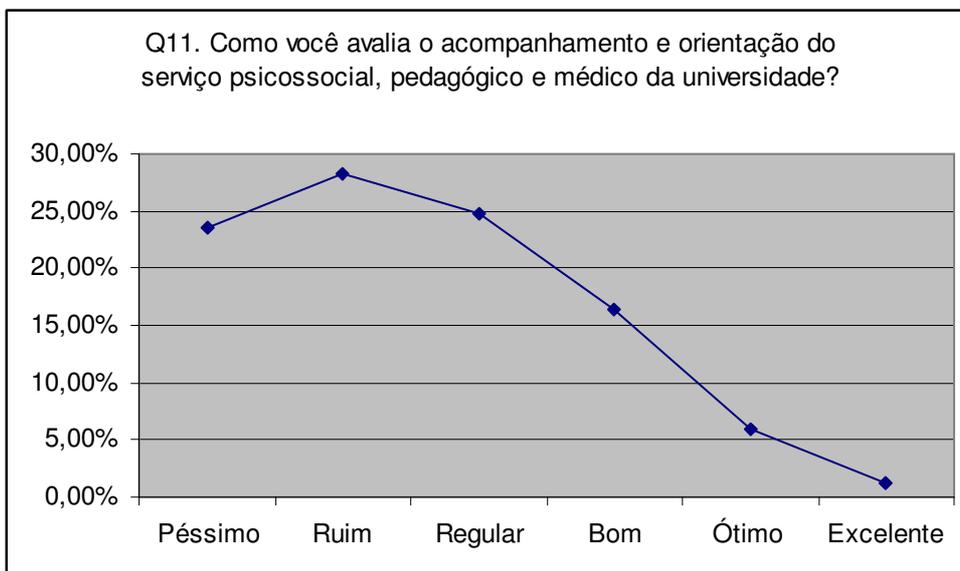
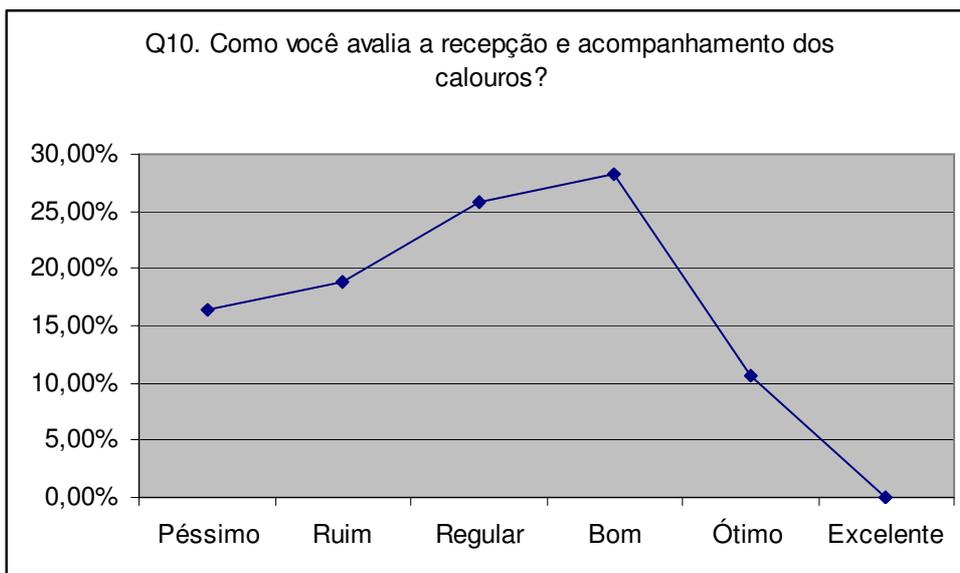
Questões de 7 a 9



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos discentes ao Questionário de Autoavaliação

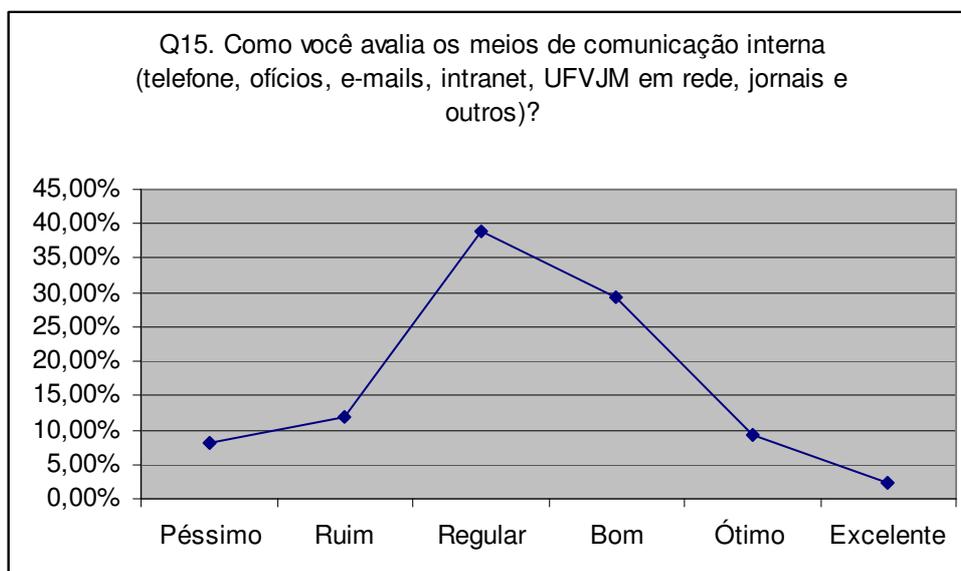
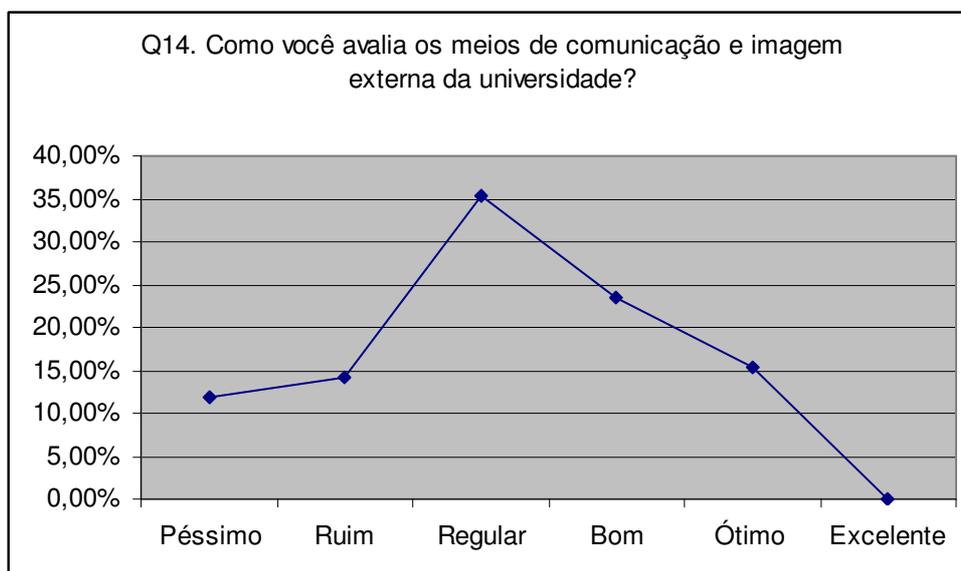
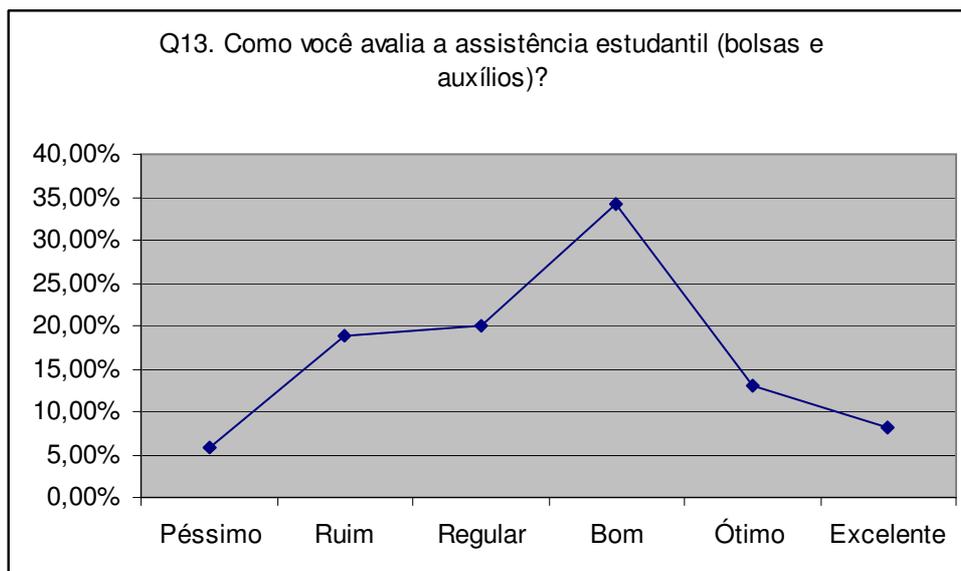
Questões de 10 a 12



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos discentes ao Questionário de Autoavaliação

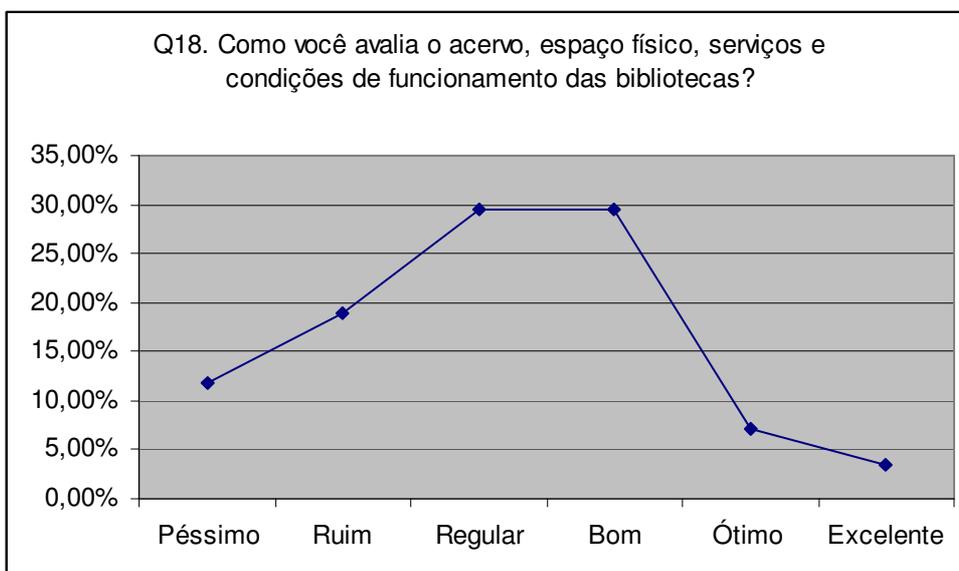
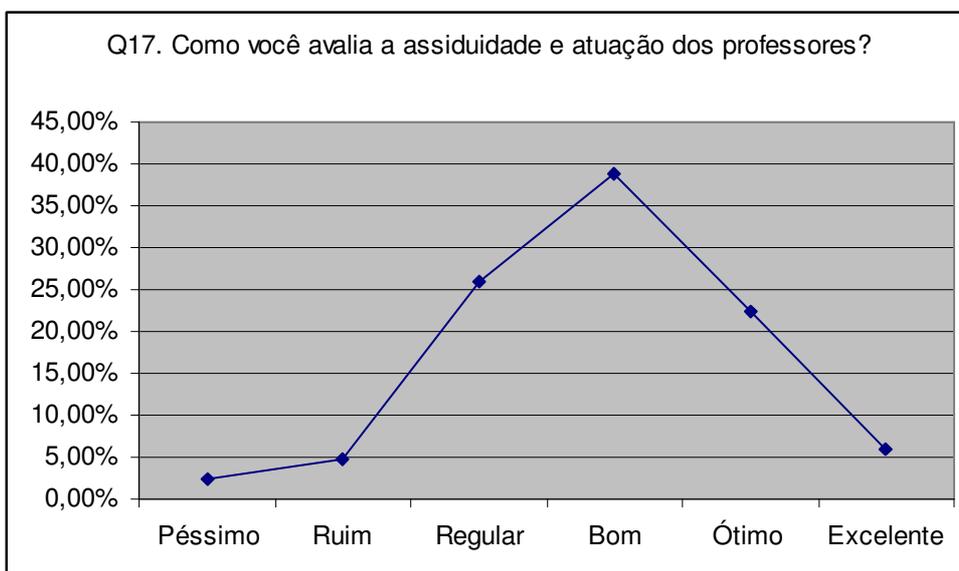
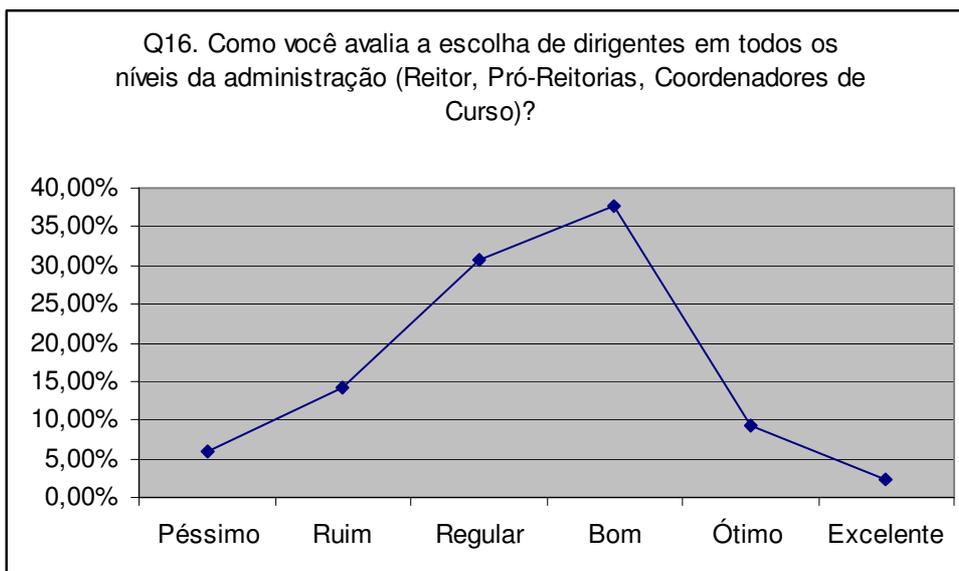
Questões de 13 a 15



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos discentes ao Questionário de Autoavaliação

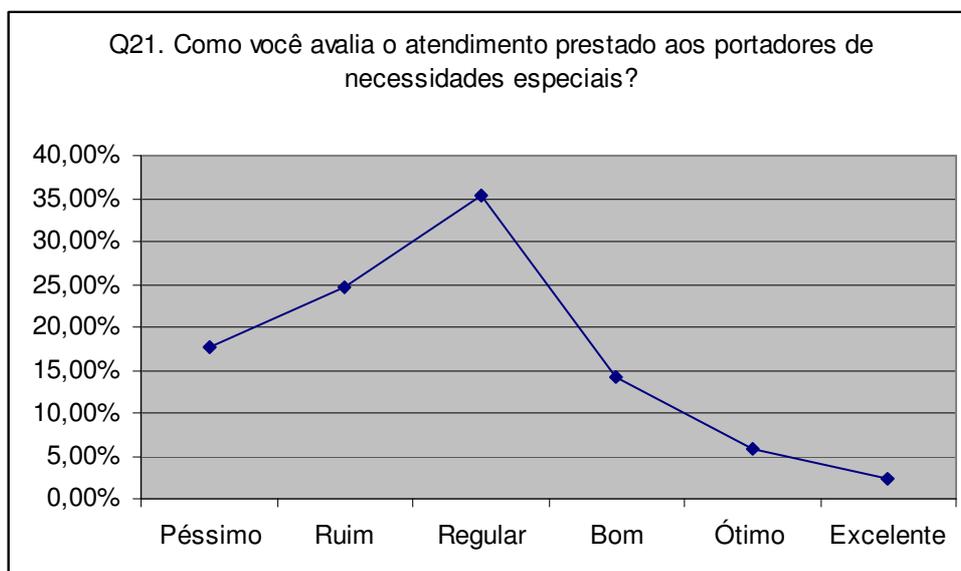
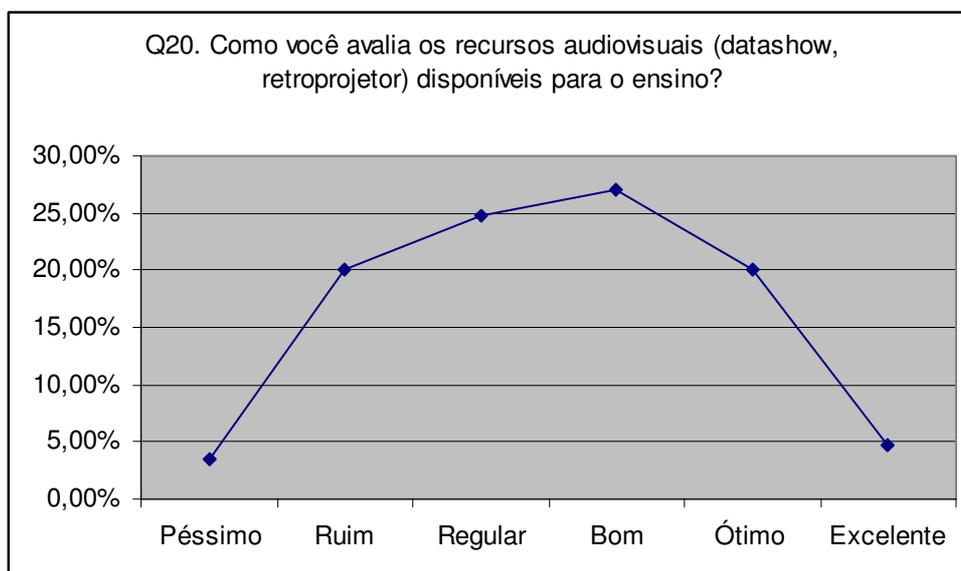
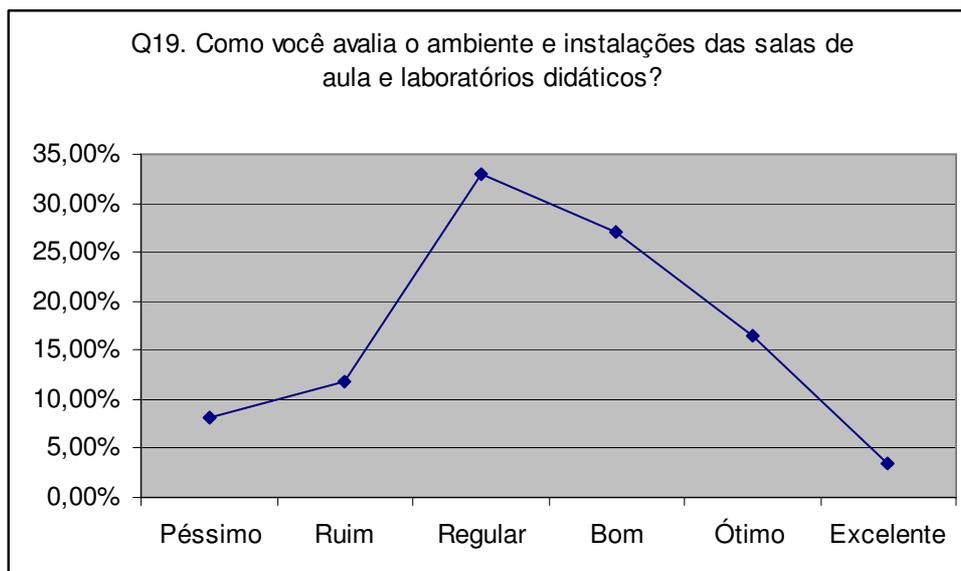
Questões de 16 a 18



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos discentes ao Questionário de Autoavaliação

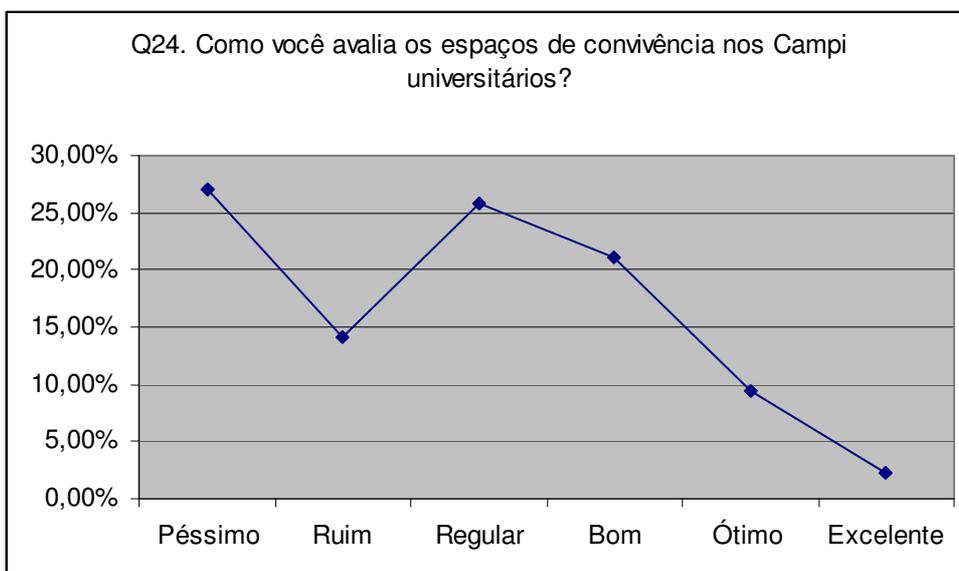
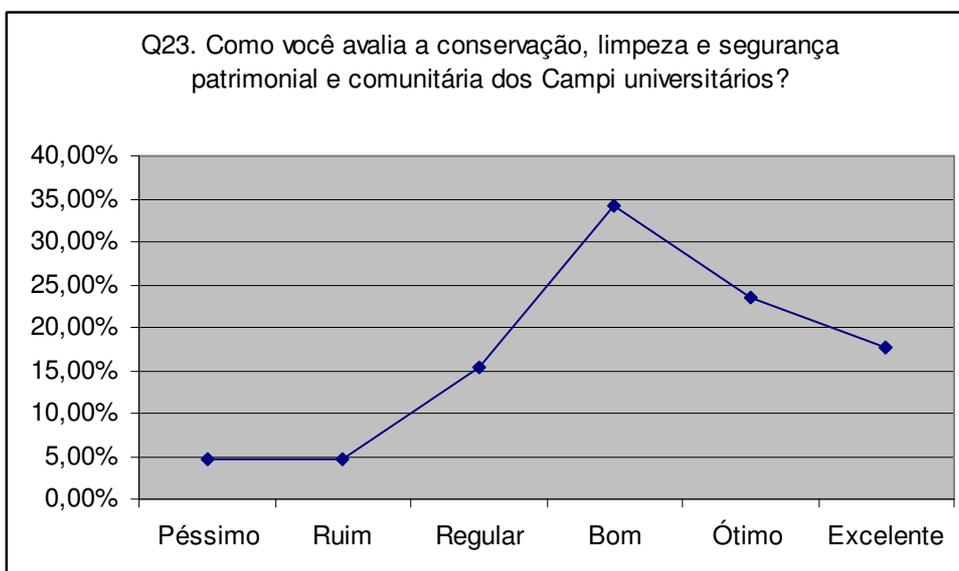
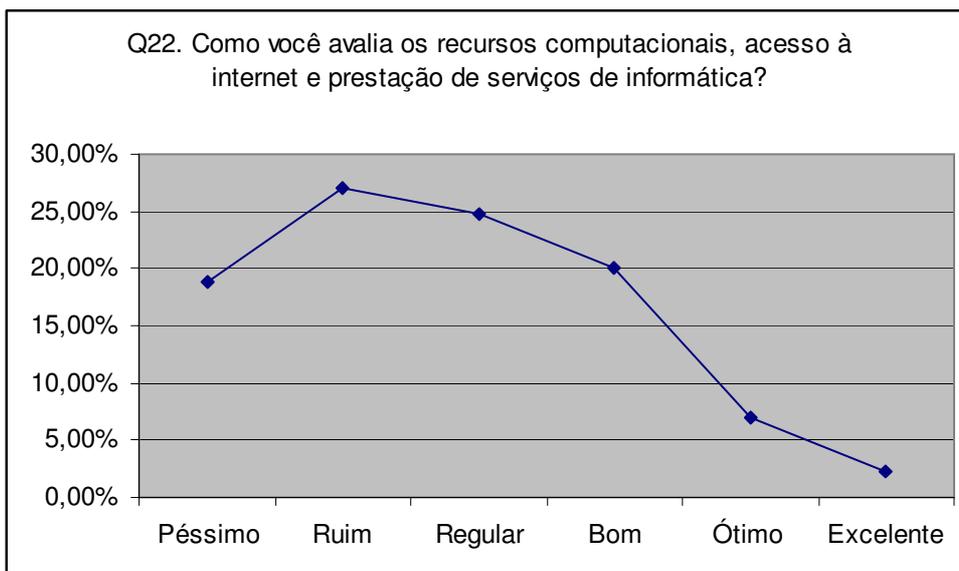
Questões de 19 a 21



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos discentes ao Questionário de Autoavaliação

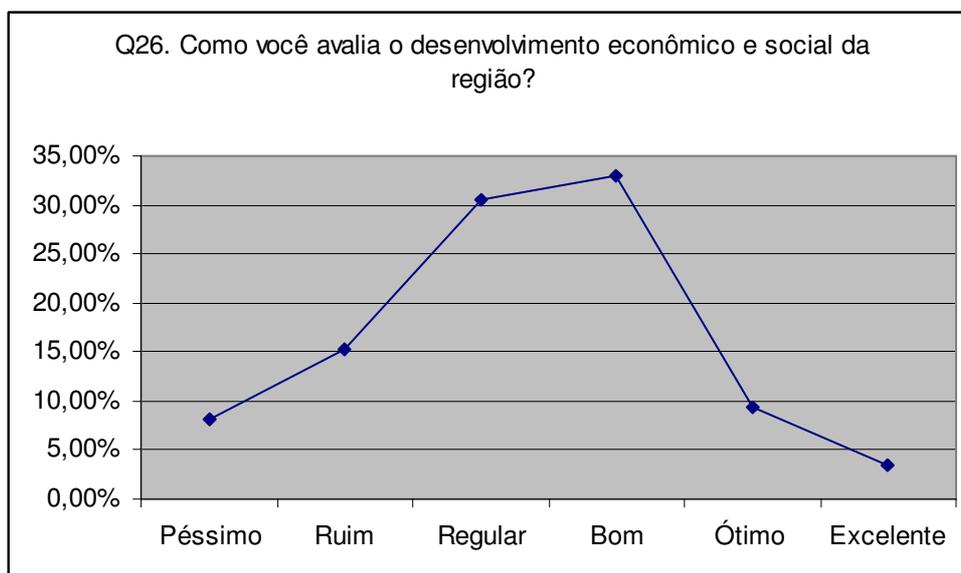
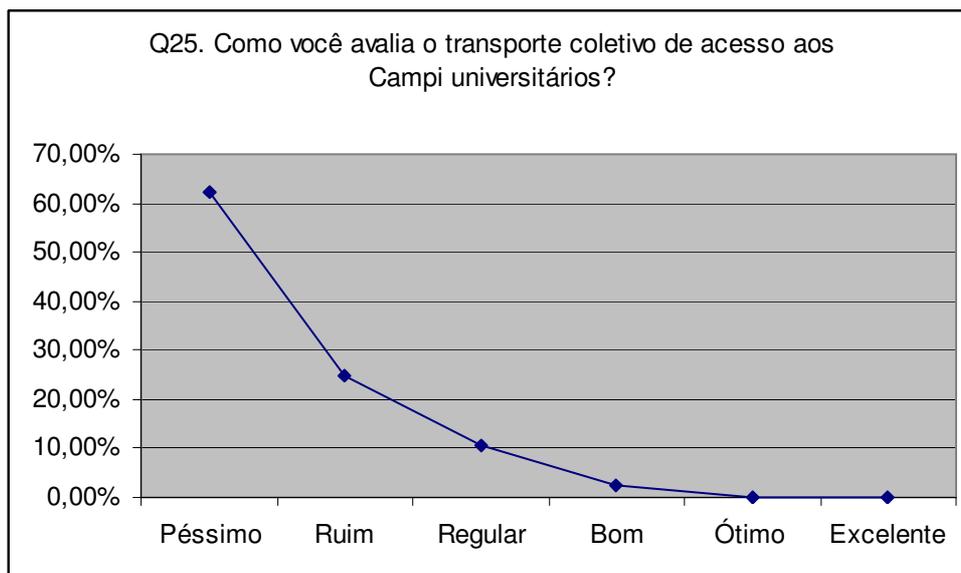
Questões de 22 a 24



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos discentes ao Questionário de Autoavaliação

Questões de 25 a 26



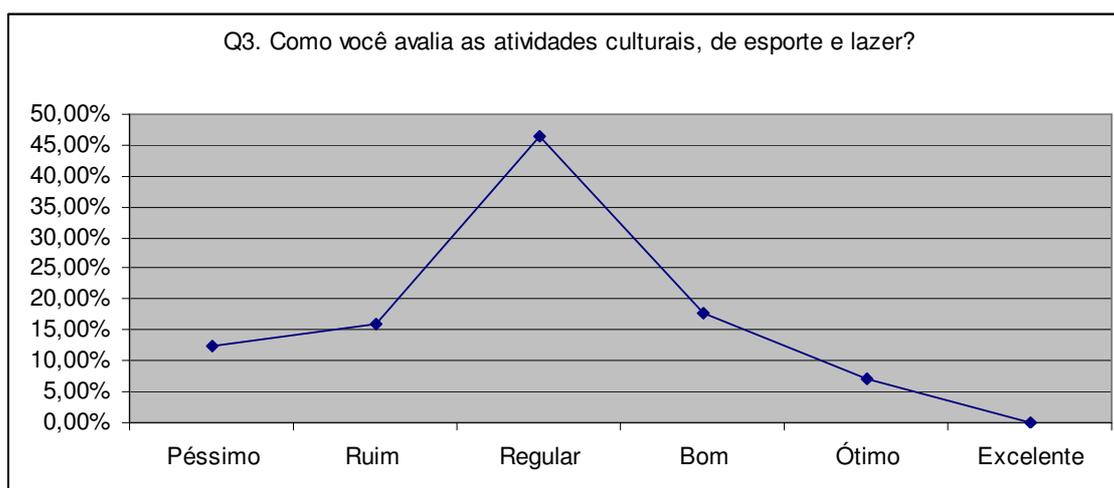
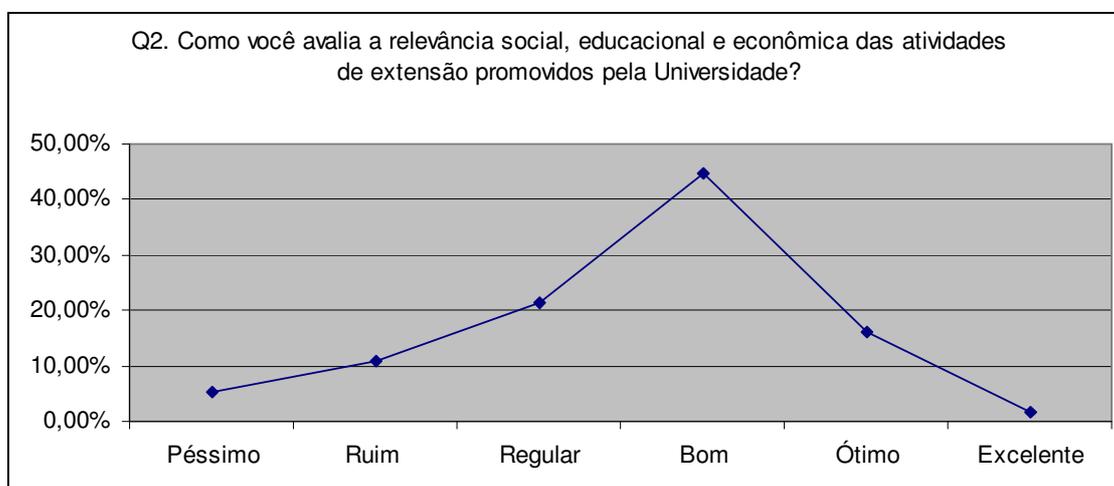
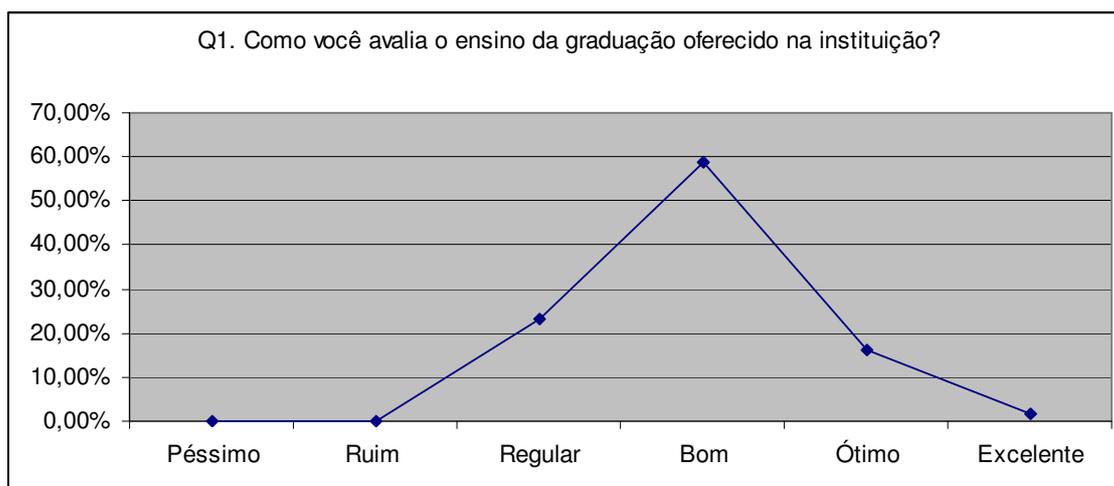
ANEXO C

**Respostas dos técnicos-administrativos ao Questionário de
Autoavaliação**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos técnicos-administrativos ao Questionário de Autoavaliação

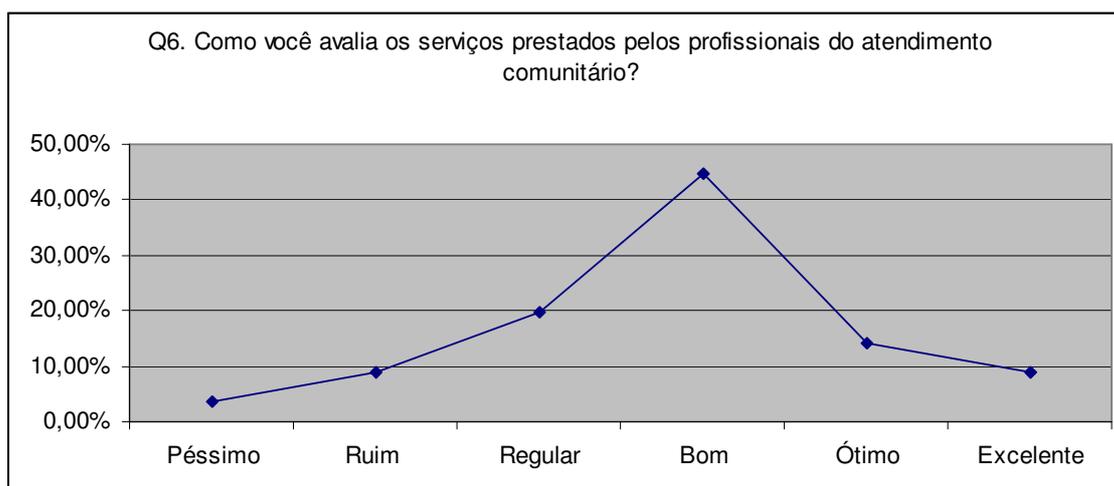
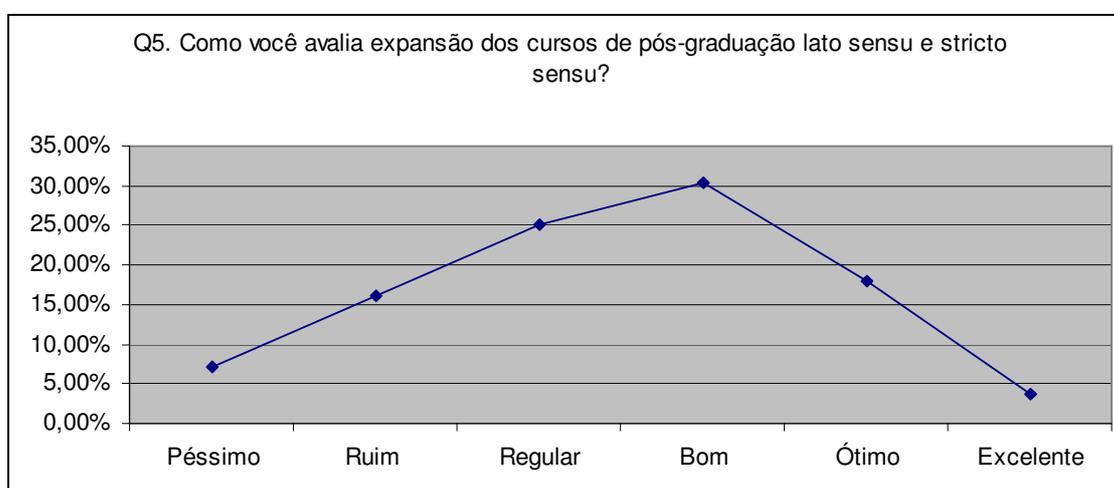
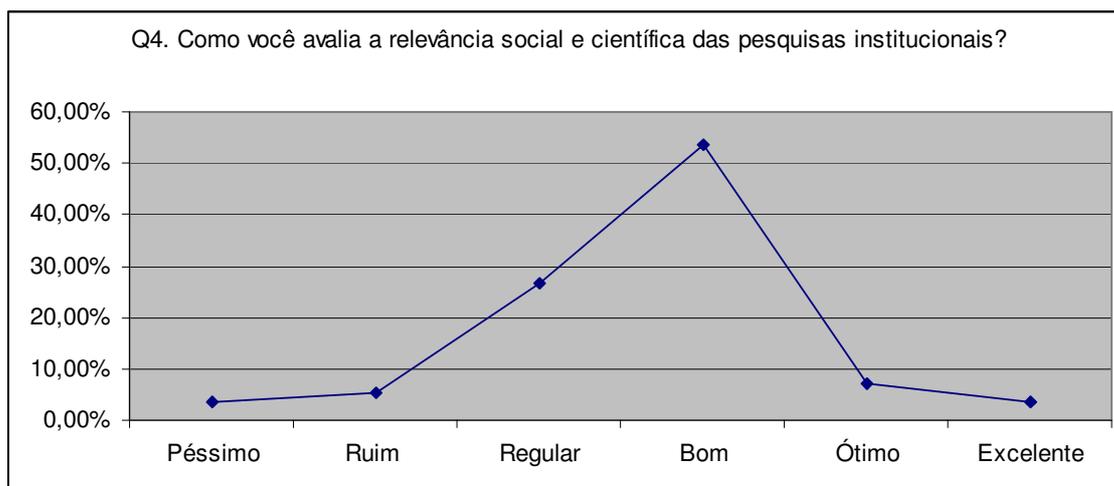
Questões de 1 a 3



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos técnicos-administrativos ao Questionário de Autoavaliação

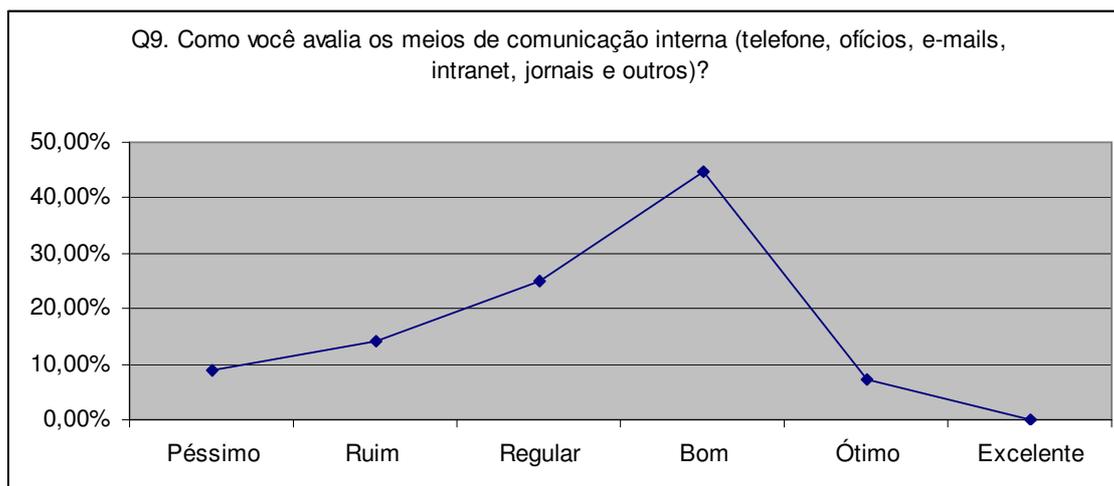
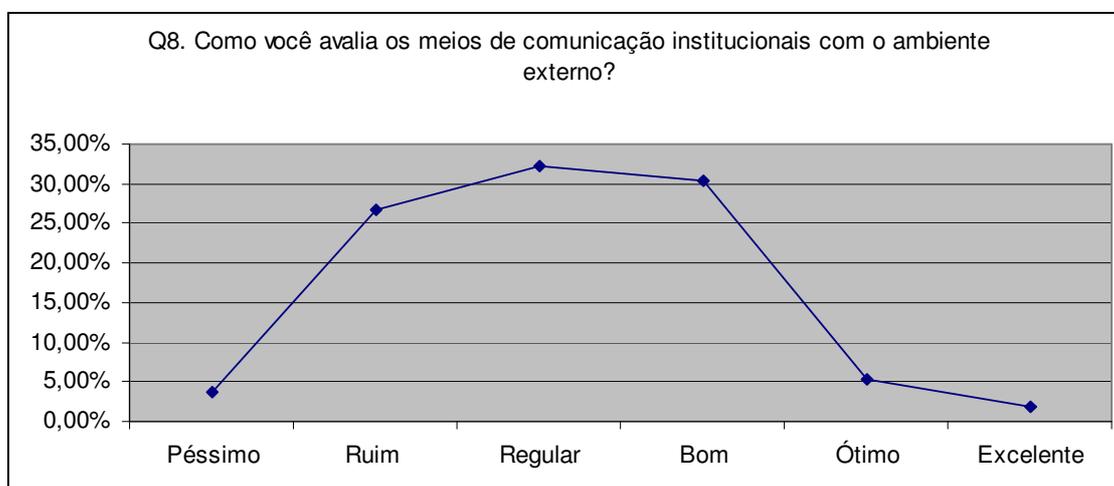
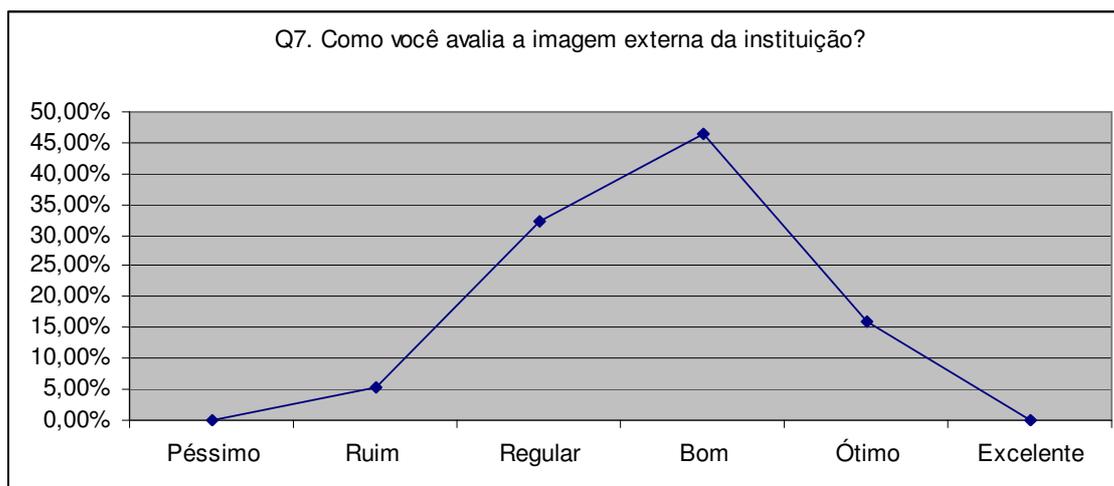
Questões de 4 a 6



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos técnicos-administrativos ao Questionário de Autoavaliação

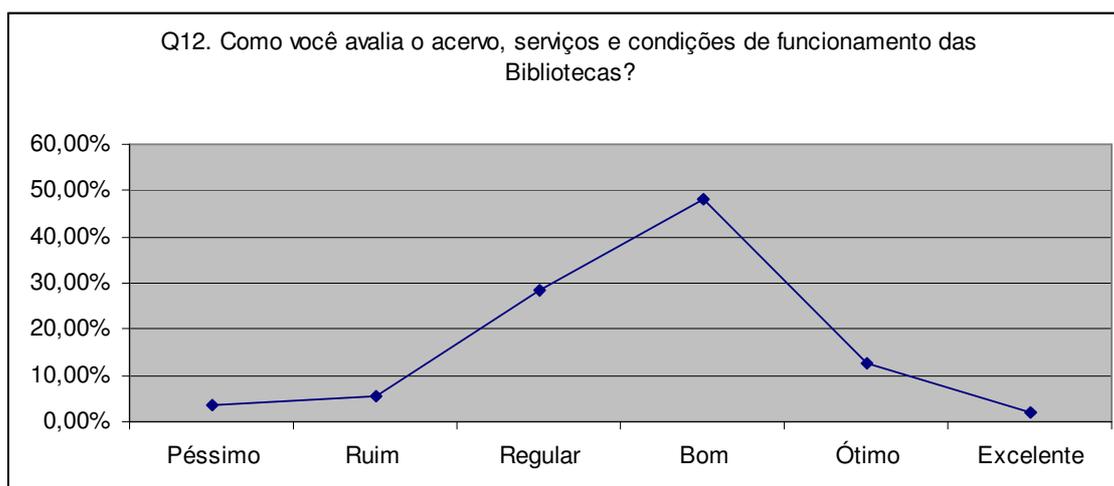
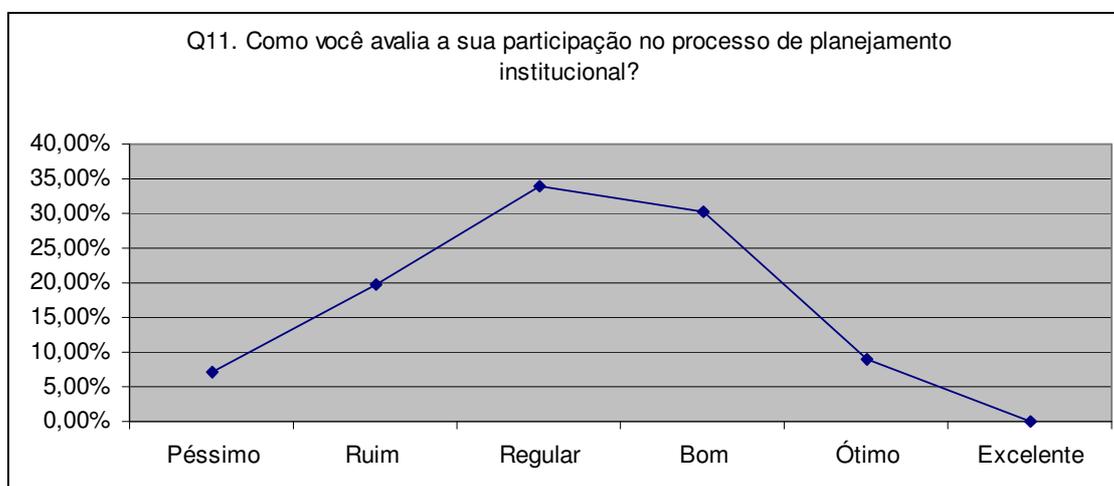
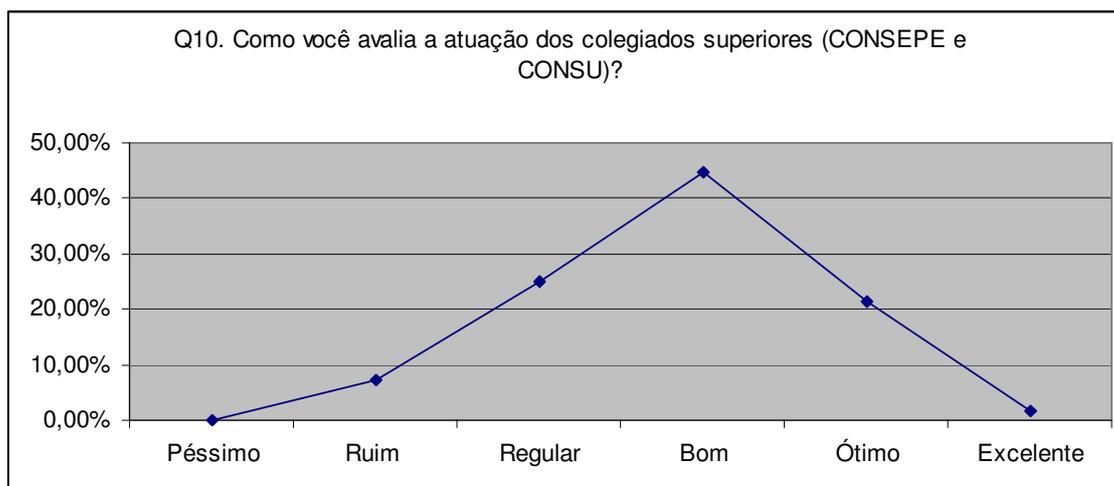
Questões de 7 a 9



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos técnicos-administrativos ao Questionário de Autoavaliação

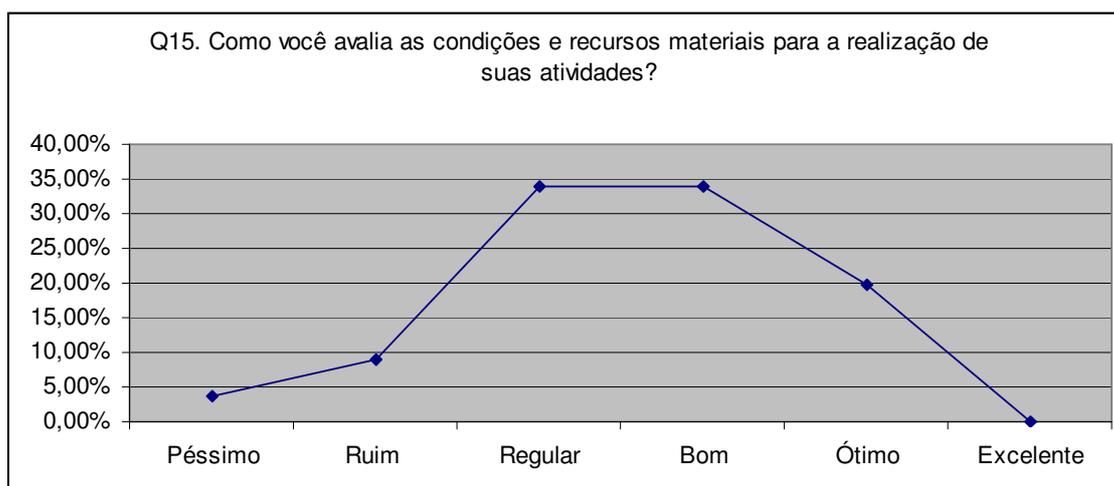
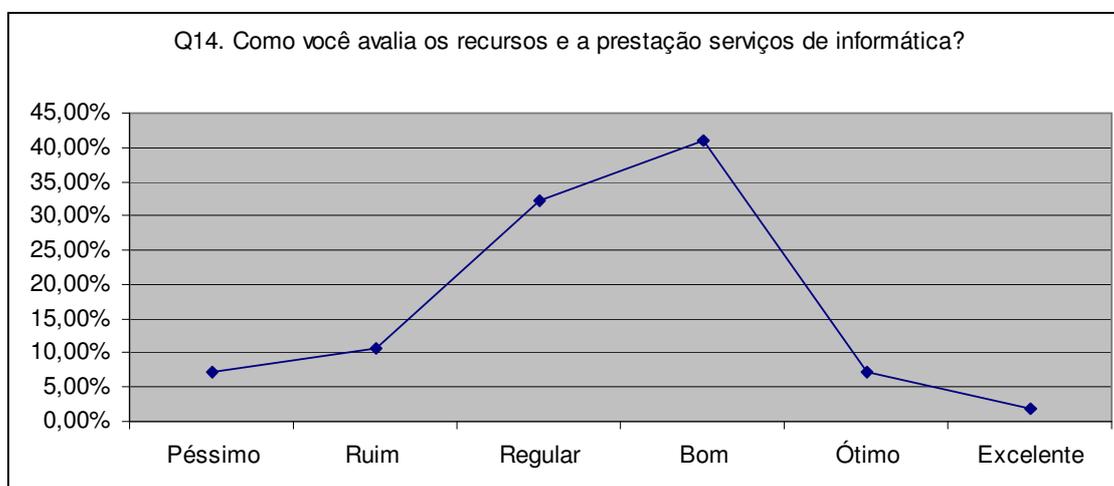
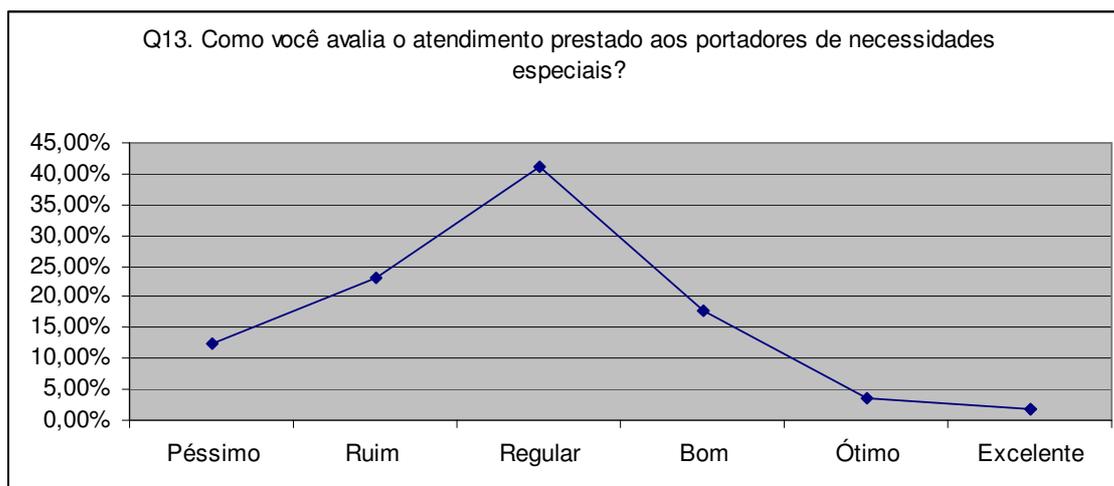
Questões de 10 a 12



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos técnicos-administrativos ao Questionário de Autoavaliação

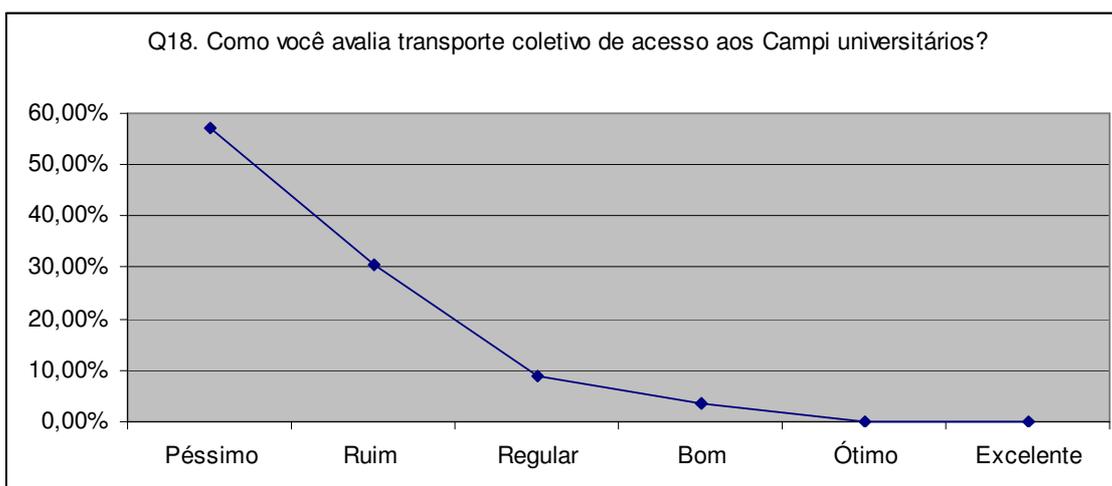
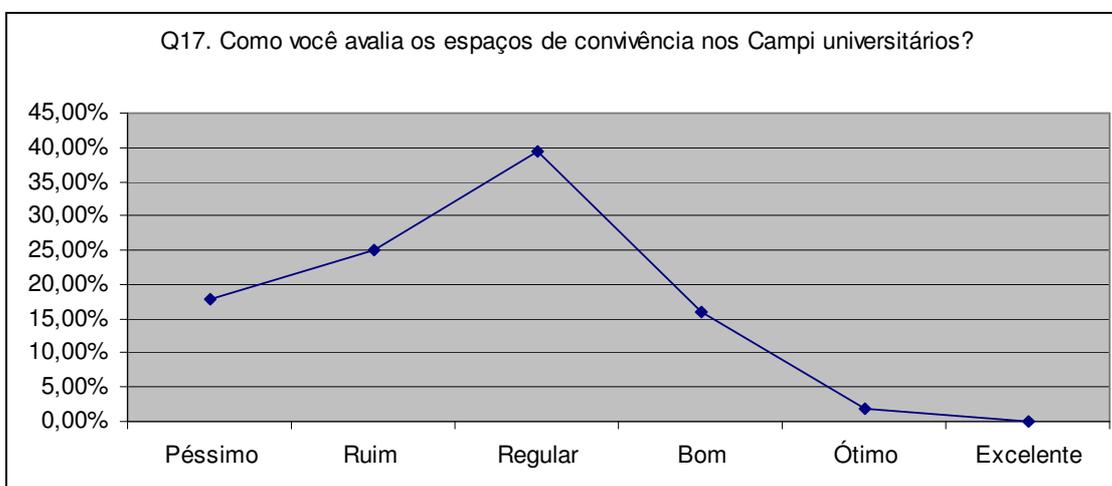
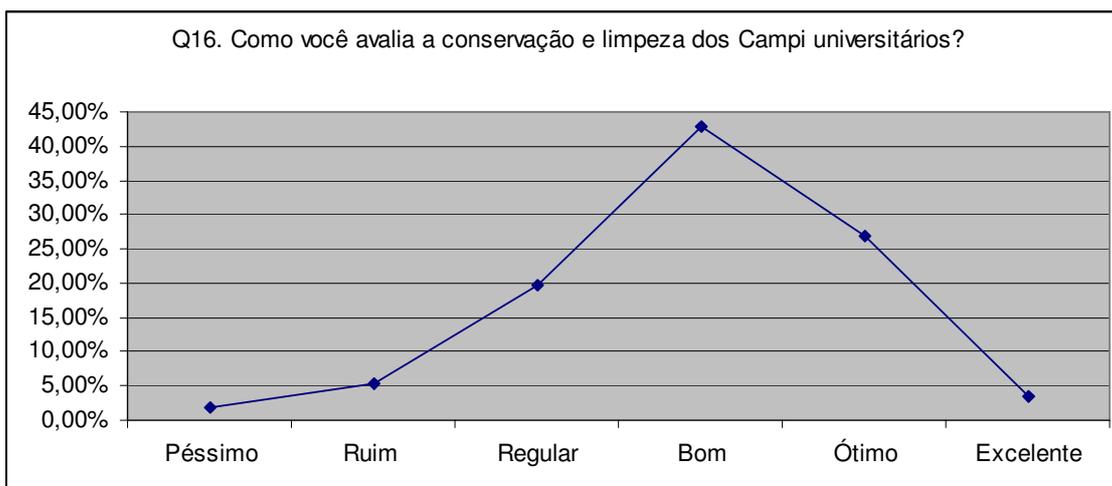
Questões de 13 a 15



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos técnicos-administrativos ao Questionário de Autoavaliação

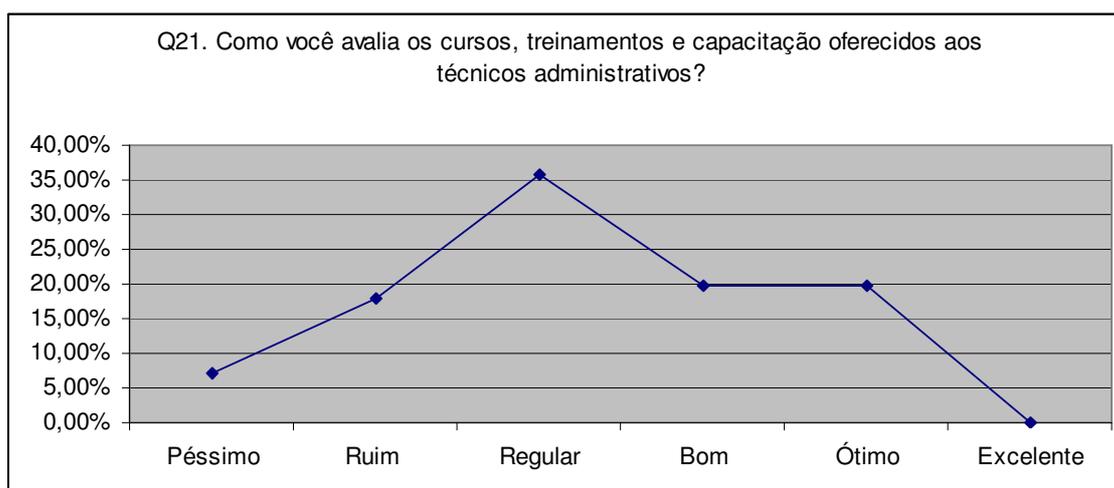
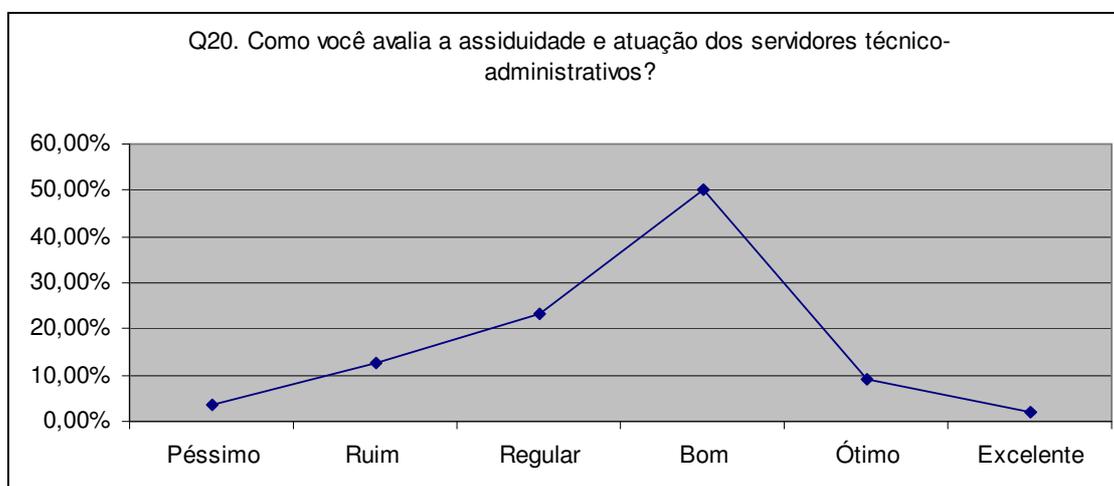
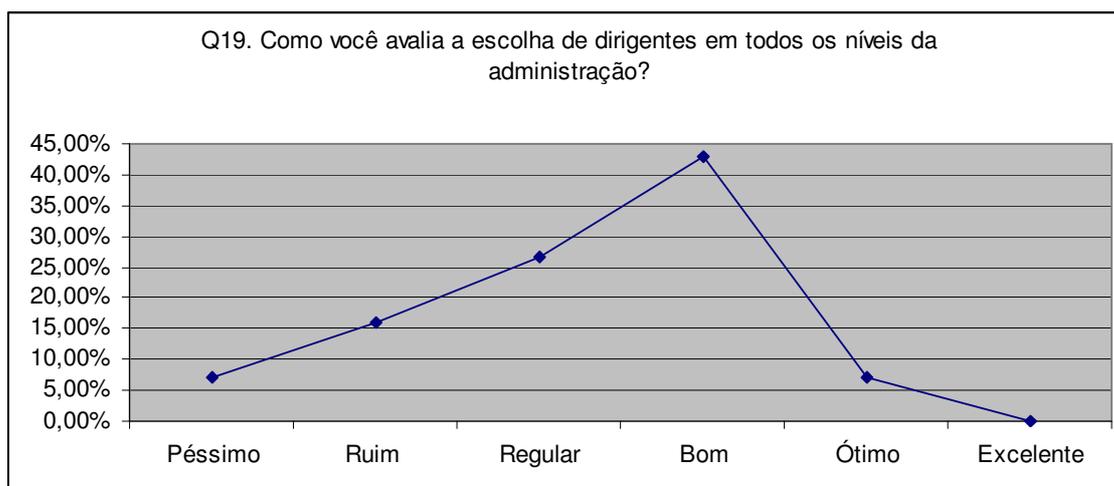
Questões de 16 a 18



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos técnicos-administrativos ao Questionário de Autoavaliação

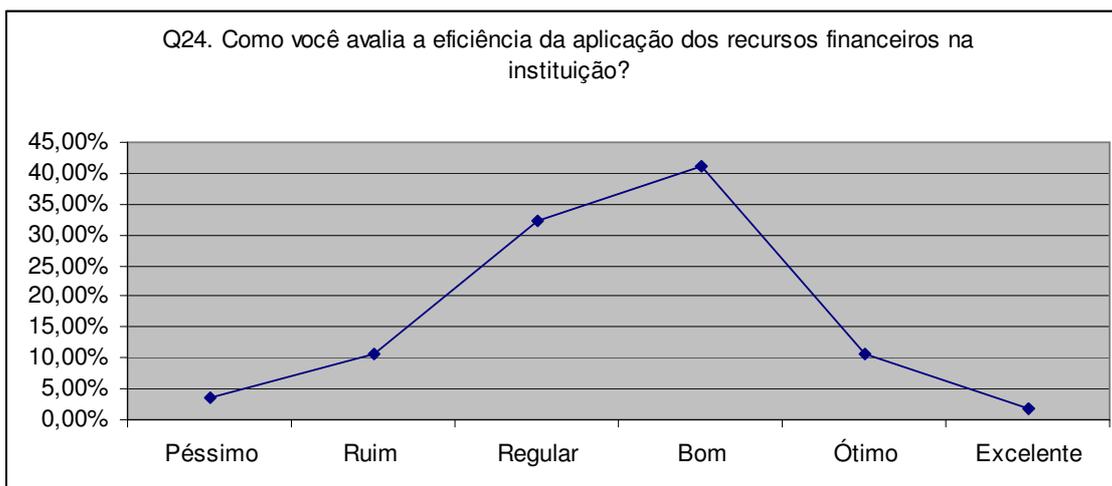
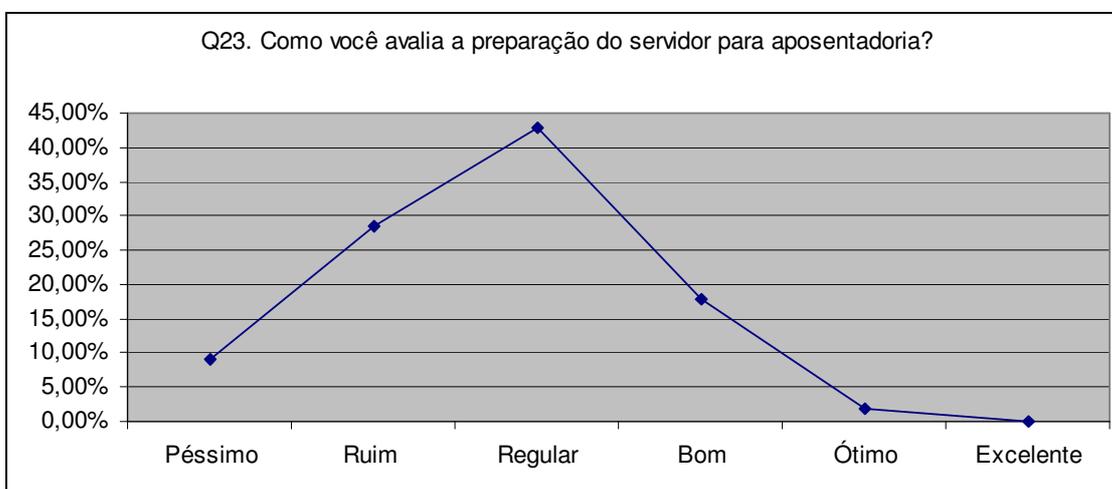
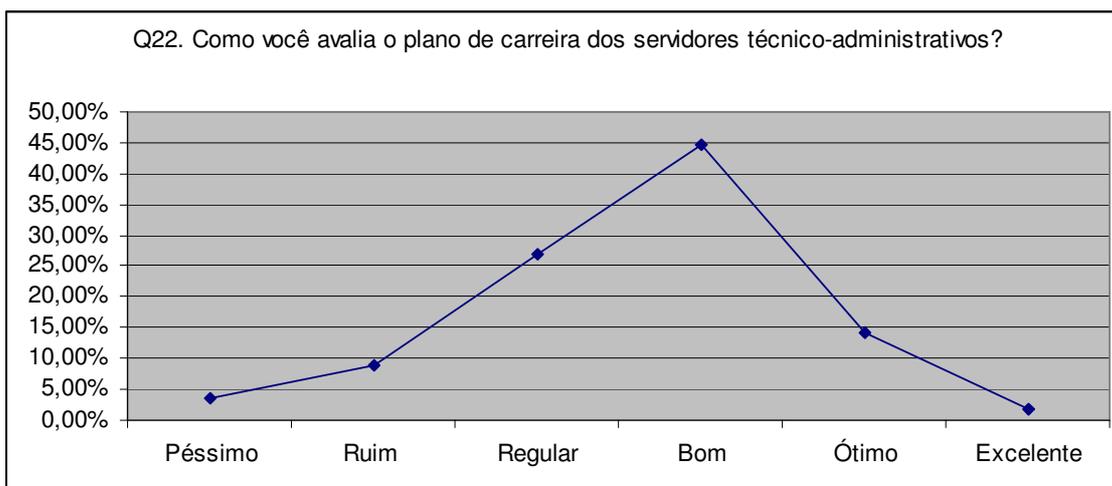
Questões de 19 a 21



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos técnicos-administrativos ao Questionário de Autoavaliação

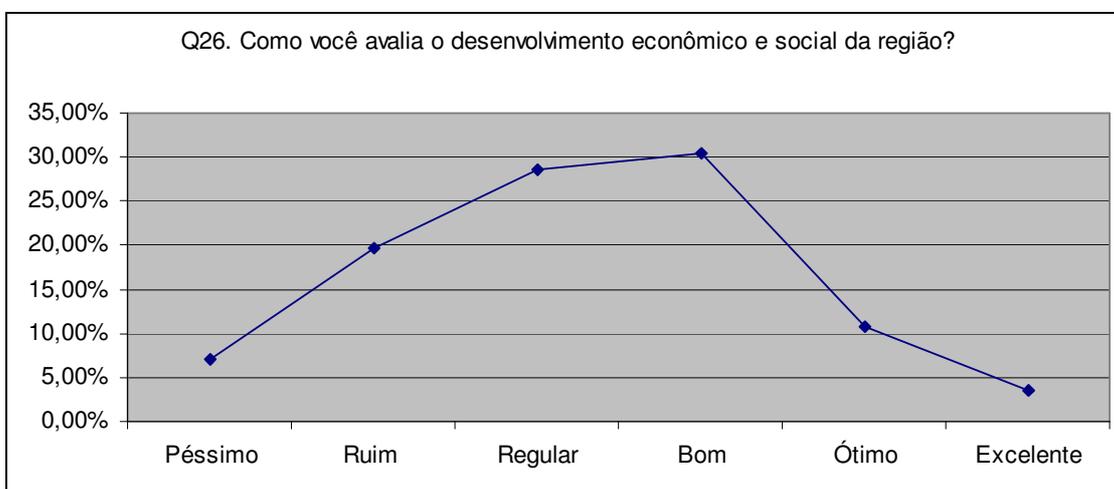
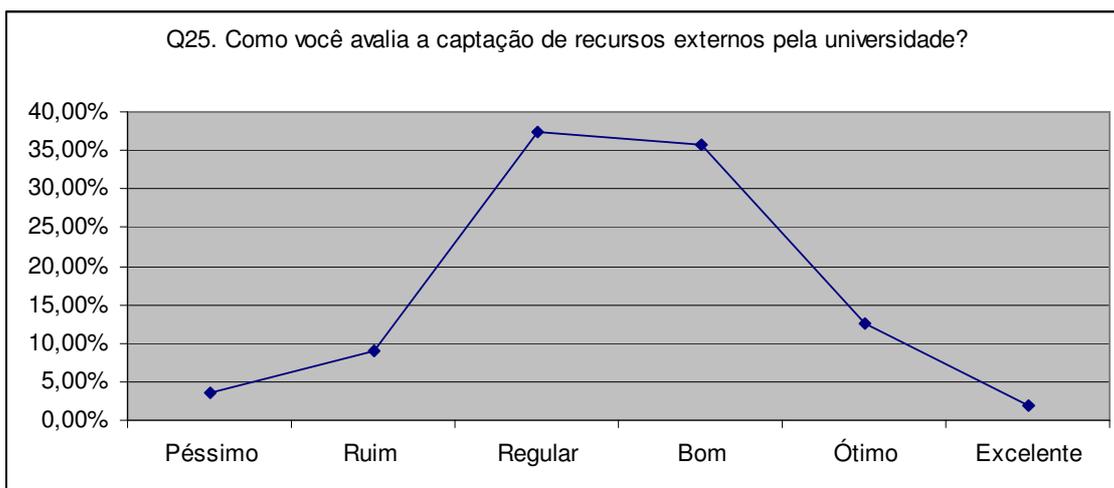
Questões de 22 a 24



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas dos técnicos-administrativos ao Questionário de Autoavaliação

Questões de 25 a 26



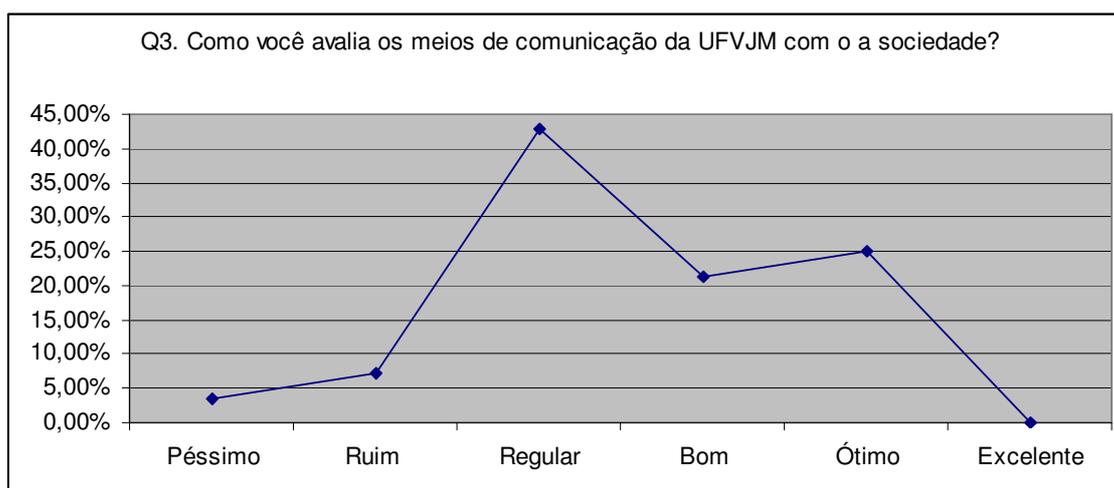
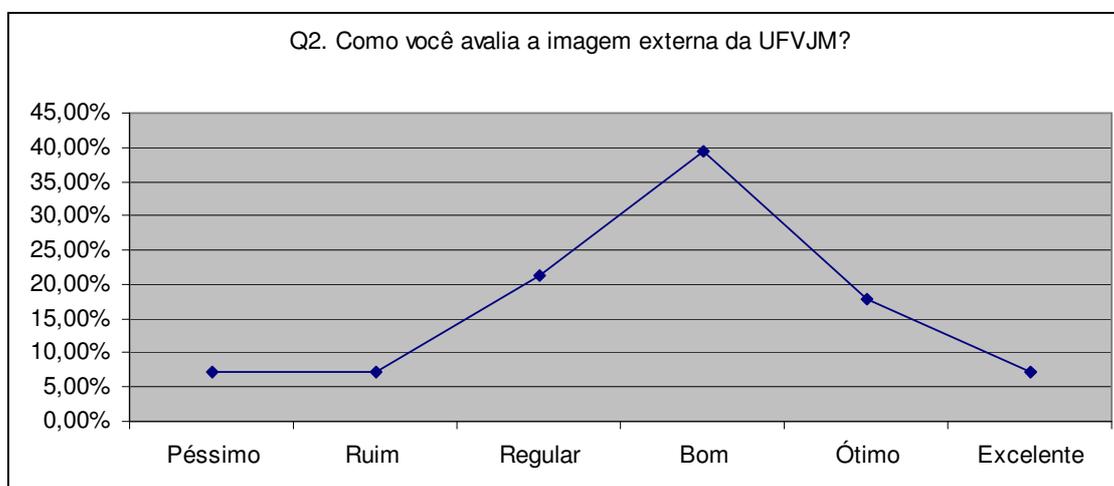
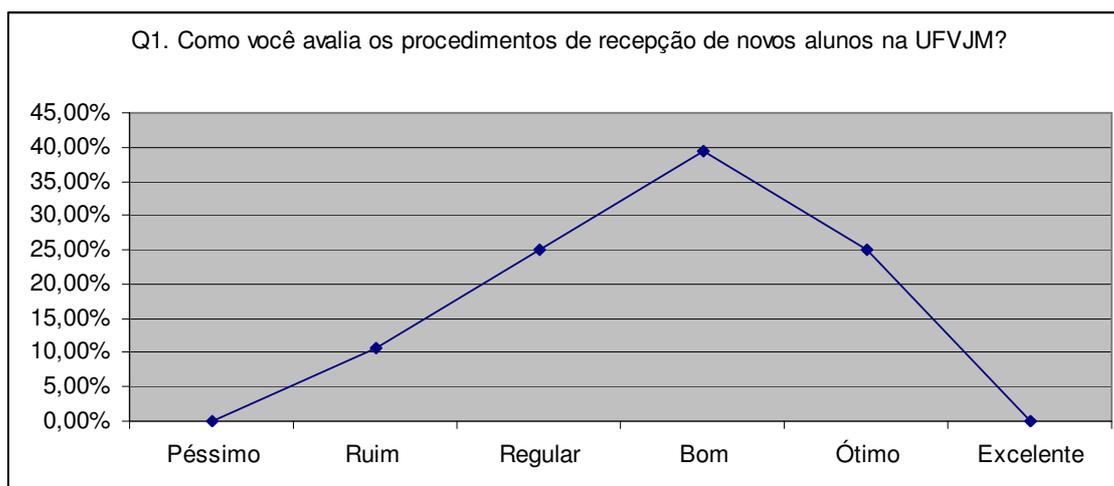
ANEXO D

Respostas da comunidade externa ao Questionário de Autoavaliação

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas da comunidade externa ao Questionário de Autoavaliação

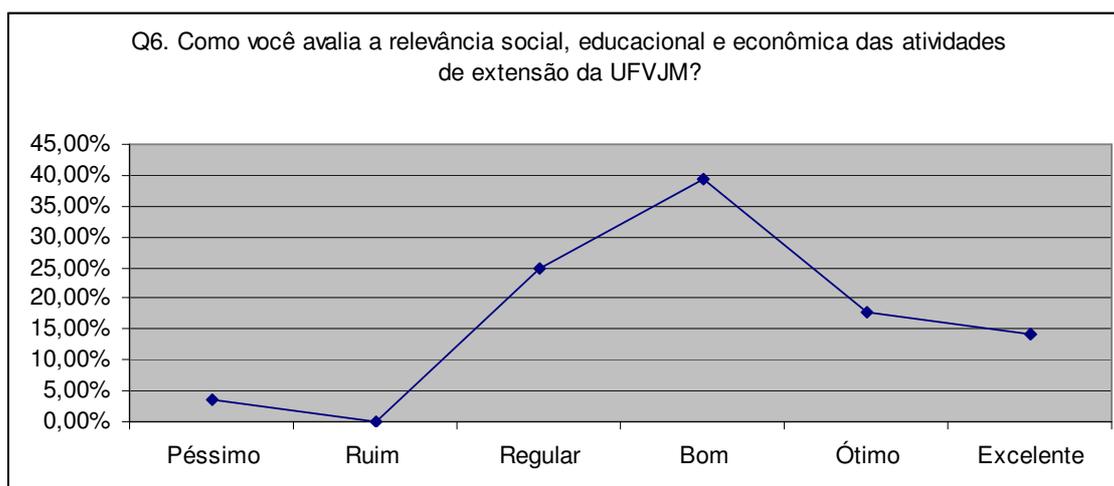
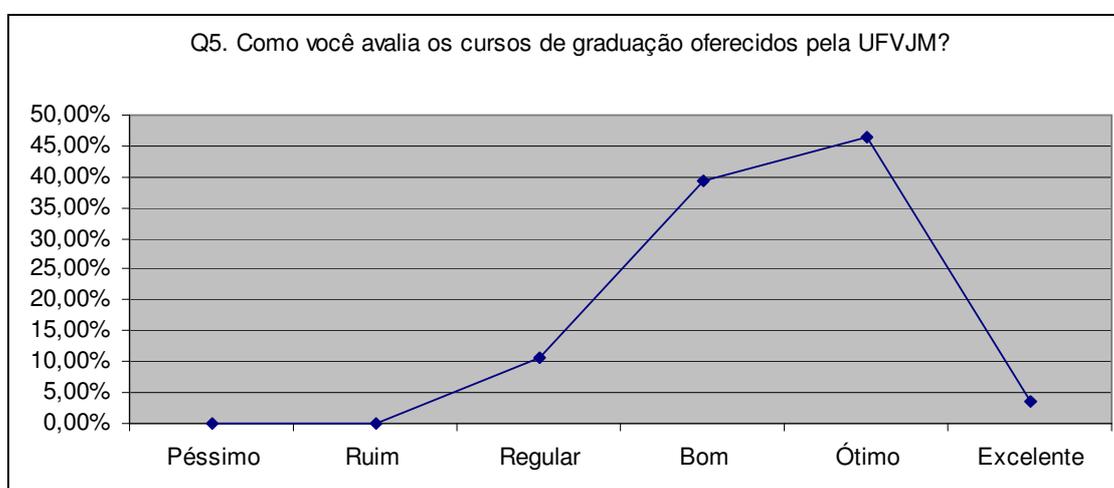
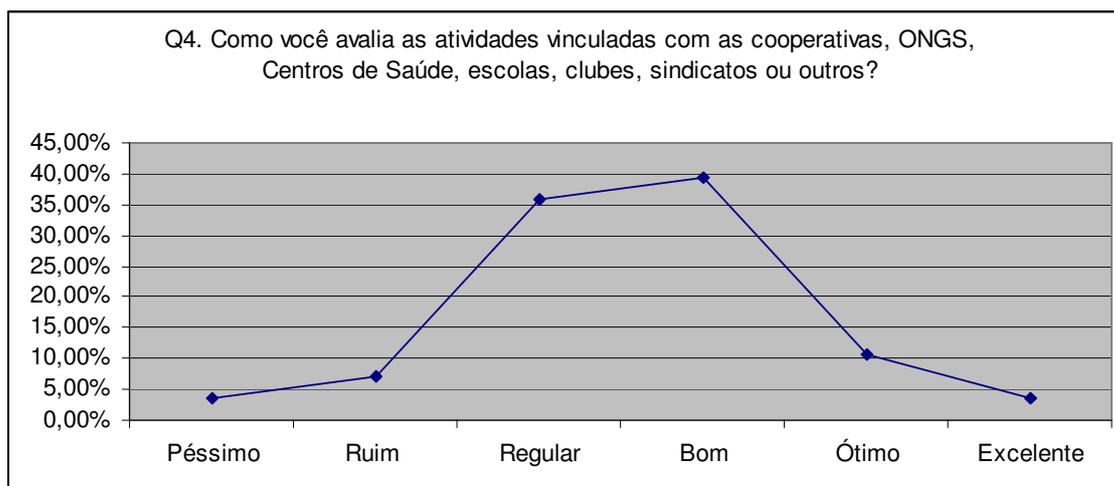
Questões de 1 a 3



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas da comunidade externa ao Questionário de Autoavaliação

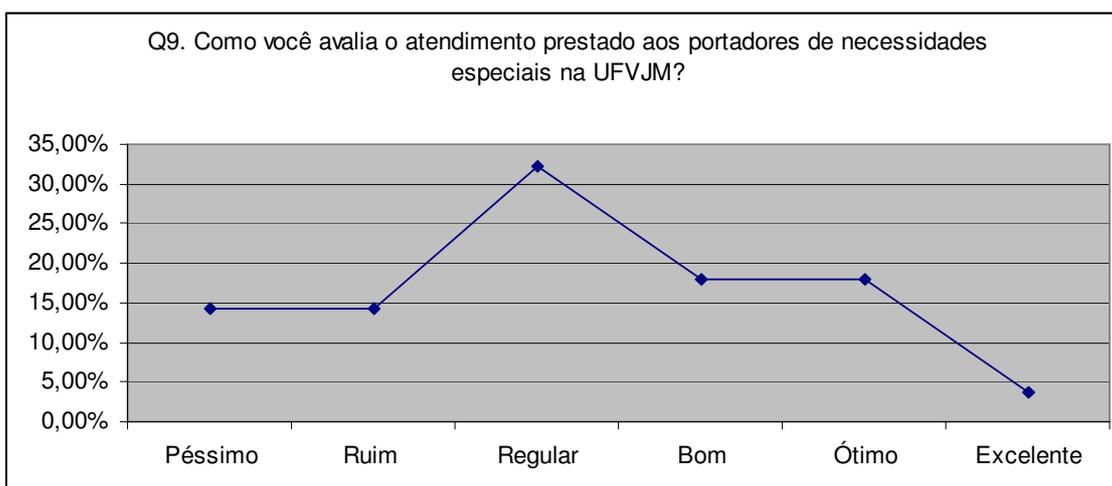
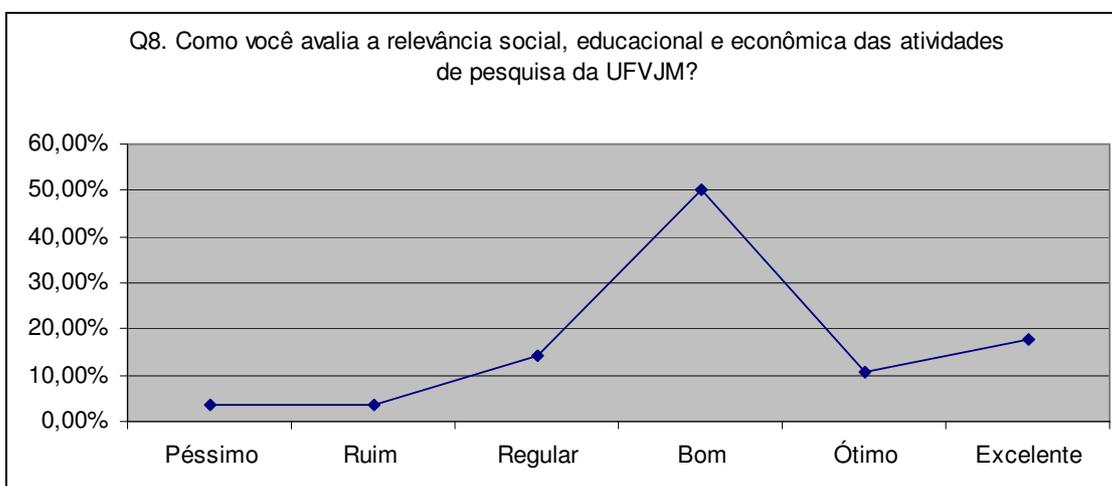
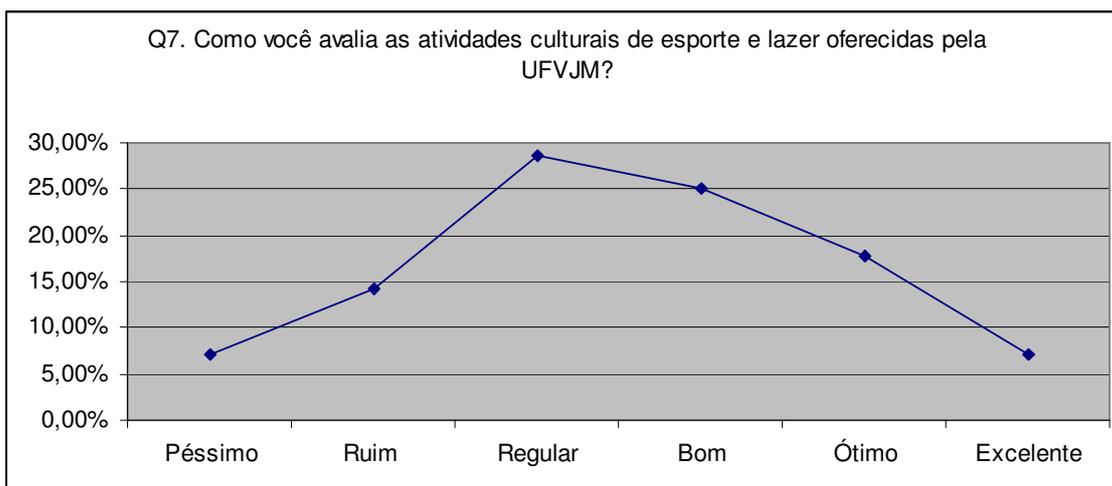
Questões de 4 a 6



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas da comunidade externa ao Questionário de Autoavaliação

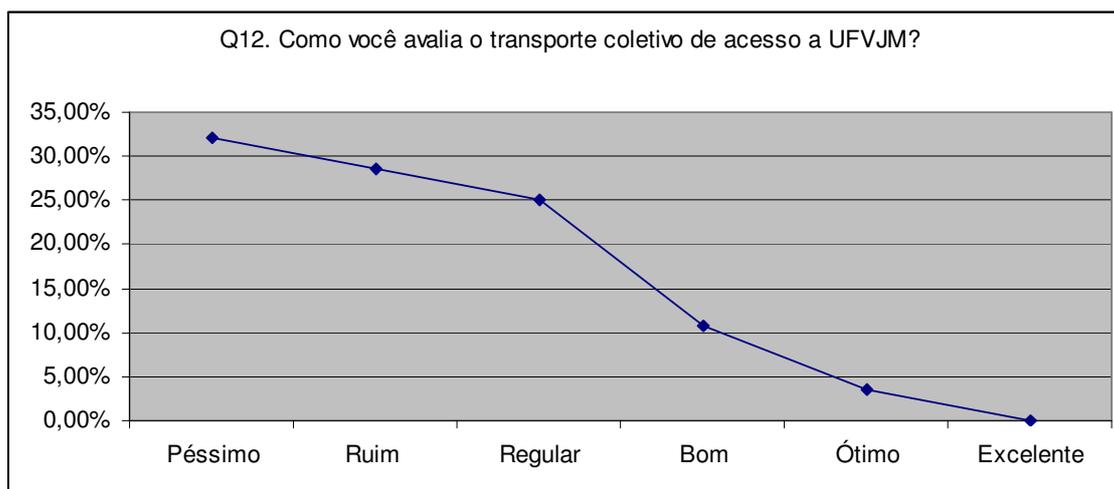
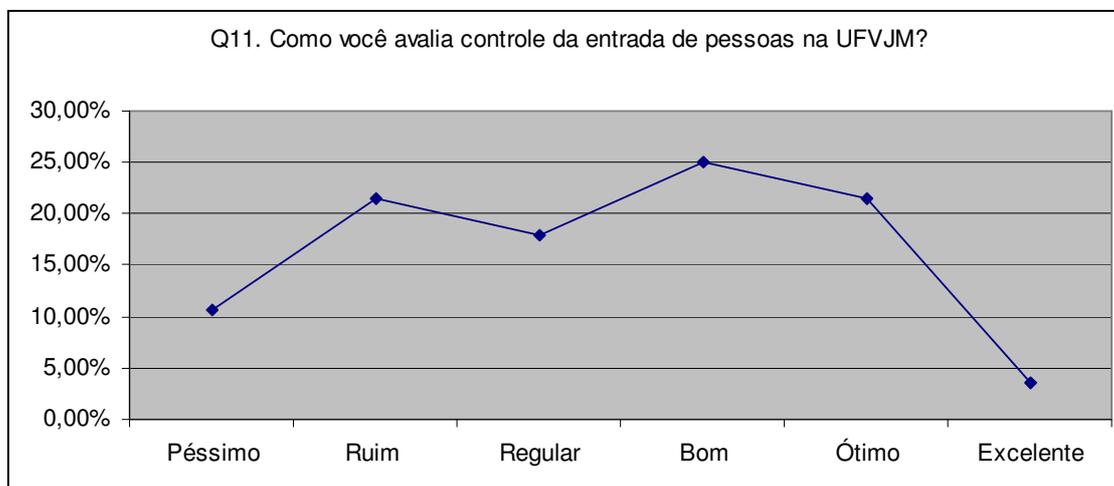
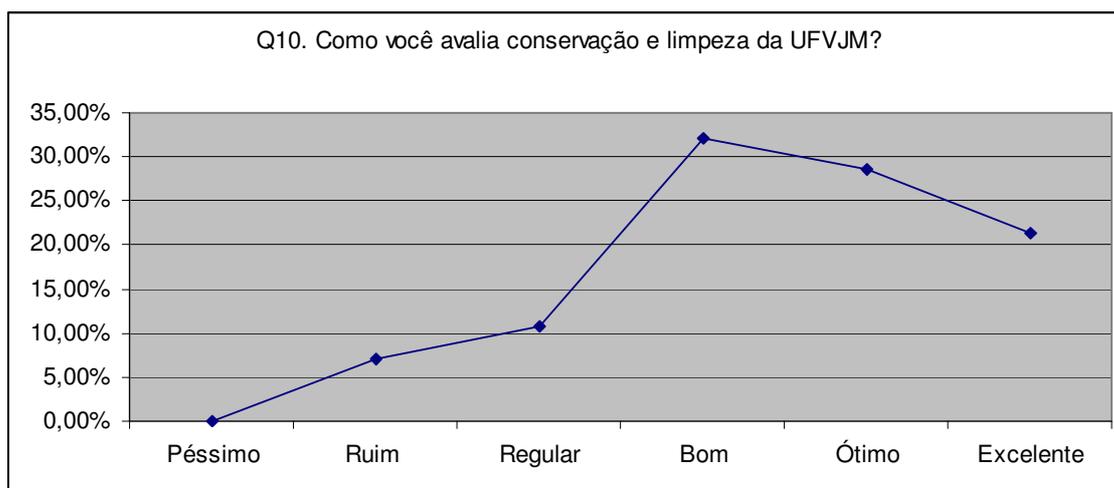
Questões de 7 a 9



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas da comunidade externa ao Questionário de Autoavaliação

Questões de 10 a 12



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - UFVJM

Respostas da comunidade externa ao Questionário de Autoavaliação

Questões de 13 a 14

